ANNO XXXIV N. 51.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
7 Quarto minguante as 3 horas e 31 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. Ss. Suitberto, Eudocia e Antonina mm.
2 Terça. Ss. Jovino, Basilio, Secundilla e Januaria mm.
3 Quarta. Ss. Hemeterio, Marinho e Asterio mm.
4 Quinta. S. Casemiro rei; S. Lucio p.; S. Archelau.
5 Sexta. Ss. Foscas e Palatino mm.; S. Teophilo m.
6 Sabbado. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Domingo. S. Thomaz de Aquino doutor angelico.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad
Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria de 2 do corrente foi nomeado o alferes Joaquim Alves Freitas para o cargo de subdelegado da freguezia do Brejo.

Despachos do dia 1 de março de 1858.

Requerimento de Agostinho José de Santa Anna, detido a bordo do brigue barca «Itamaracá» por suspeita de ser desertor de marinha, pedindo se lhe mande entregar a nota da baixa que teve do serviço da armada.—Remettido com o documento ao Sr. commandante da estação naval.

Dito (informado pelo director das obras publicas) de Amaro Fernandes Deltro, arrematante do 27 lanço da estrada da Victoria, pedindo uma indemnisação rasoavel pelo excesso de trabalho não comprehendido no orçamento, proveniente de caso fortuito e imprevisto, qual a natureza consistente do terreno daquelle lanço, o qual he entremeiado de seixos em toda a sua extensão.—Não cabe nas attribuições da presidencia deferir o supplicante, em vista do art 40 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Dito de Antonio Dornallas Camara, major reformado do exercito, pedindo ser nomeado agente da distribuição do fardamento feito pelo arsenal de guerra.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito de Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, replicando ao despacho de 25 de janeiro ultimo, que lhe negou o pagamento que pedio pelos seus serviços medicos prestados nos mezes de setembro, outubro e novembro do anno passado no Collegio dos orphãos por substituição do respectivo professor, e mandou que fosse exigi-lo daquelle a quem substituio.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de Francisco Alves Maciel, capitão da quarta companhia do batalhão de guarda nacional de Caruarú, pedindo passagem no mesmo posto para a oitava companhia do batalhão de Garanhuns.—Venha por intermedio do respectivo commandante.

Dito do capitão Francisco Raphael de Mello Rego, director interino da repartição das obras publicas, pedindo se lhe mande pagar os seus vencimentos percebidos de 19 de janeiro até 21 de fevereiro ultimo, tempo em que por ordem superior, a cujo cumprimento se não podia recusar, esteve auzente daquelle emprego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito da irmandade da ordem terceira do Carmo da cidade de Goianna, pedindo uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional daquella cidade, para acompanhar a procissão de triumpho que ha de ter lugar no dia 21 de março corrente.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional de Goianna, a quem nesta data se expede a conveniente ordem.

Dito de D. Isabel da Silveira Miranda Seve, pedindo licença para vender a Antonio José Leal Reis, pela quantia de 1:800$000, 36 palmos de terreno na rua da Aurora com os fundos para a rua do Seve, os quaes fazem parte do terreno de marinha n. 67 concedida a supplicante e aos herdeiros de João Maria Seve.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito (informado pelo director das obras publicas) de John Donnelly, pedindo se mande pagar a importancia de 3 cheques, de 1:000$ cada um, passados pela thesouraria provincial sobre a caixa filial do Banco do Brasil pelo fornecimento da pedra necessaria para o calçamento desta cidade, os quaes foram impugnados por aquella thesouraria a pretexto de se achar alcançado o ex-thesoureiro da repartição das obras publicas.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar fazer effectivo o pagamento dos tres cheques de que se trata na importancia de 3:000$.

Dito (informado pelo procurador fiscal da thesouraria de fazenda) de José Francisco Tavares, pedindo licença para transferir a Manoel Firmino Ferreira metade do terreno de marinha n. 228 A, na rua Imperial, independente da apresentação de qualquer prova que mostre que dito terreno está beneficiado, como prescreve a 2.ª condição do seu titulo de aforamento.—Não tem lugar.

Dito do mesmo, pedindo entrega do titulo de aforamento do terreno de marinha n 228 A na rua Imperial, o qual se acha annexo ao requerimento em que pede licença para vender metade do dito terreno a Manoel Firmino Ferreira.—Fica deferido.

Dito de José Marcelino Alves da Fonseca, ex-thesoureiro da repartição das obras publicas, pedindo se mande recolher á thesouraria provincial a quantia de 1:497$000, que tem em seu poder, de saldos verificados até a data da sua demissão daquelle emprego.—Recolha-se ao cofre da thesouraria provincial a quantia de que se trata.

Dito de Manoel Antonio da Silva Motta, pedindo a concessão de um terreno de marinha, alagado, ao norte da ponte provisoria do Recife, como indemnisação do que se lhe tomou no caes da alfandega para se construir armazens.—Informe ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Raymundo da Silva Maia, pedindo se mande pagar o ordenado correspondente ao tempo que servio interinamente de thesoureiro das obras publicas.—Informe o Sr. director interino das obras publicas.

Officio do Dr. chefe de policia, solicitando o pagamento das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de S. Antão nos mezes de dezembro do anno passado até janeiro ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito do inspector da thesouraria de fazenda, informando acerca do requerimento em que José Francisco Pinto Guimarães pede se lhe mande passar titulo de aforamento do terreno de marinha no lugar das Salinas, em Santo Amaro, o qual, tendo pertencido ao extincto morgado de Santo Amaro, fôra declarado de marinha e pertencente á fazenda nacional. — Informe a camara municipal do Recife.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

5 de fevereiro.

Ainda nos achamos no segundo acto da grande crise commercial, que attingio o continente europeo desde meado de novembro do anno passado.

O primeiro acto era designado pelas fallencias e suspensões de pagamentos, resultantes do desmedido abuso do credito de letras, o segundo acto traz agora á luz as consequencias funestas da super-especulação em generos.

Todos os preços baixaram immensamente, e continuadamente a essa baixa succumbem um numero de casas, as quaes se acham em posse de grandes depositos de generos que compraram pelos preços antes da crise, e assim perdem a sua fortuna. He verdade que essas fallencias ja não tem mais o caracter estendido, que tanto assustava no primeiro acto da crise, e a queda de uma casa ja não tem mais por immediata consequencia a queda de muitas outras. Está claro que ainda não se pode pensar em andamento regular dos negocios debaixo destas circumstancias; as transacções que ha só se limitam sobre o consumo. Ninguem trata de accumular generos, e se talvez um ou outro se aproveita dos preços baixos para uma especulação, a grande maioria se conserva tranquillamente na expectativa, ponderando que em breve os preços talvez ainda baixarão mais.

O primeiro acto da crise representou de preferencia nas praças de letras, e por isso aqui obteve uma força tão extraordinaria, por que esta praça he a mais importante para letras, entre as de todo o continente europeo. O segundo acto pelo contrario estendeu a crise sobre todo o continente, atacando não somente os districtos industriaes, como tambem as praças de commercio. Marcha passo á passo por toda a Allemanha, deixando victimas em toda a parte, assim como bancarotas e fallencias.

O mesmo teve lugar nos districtos industriaes da França, sobretudo nos da fabricação de sêda, e igualmente na Austria, na Italia e na Russia. Em toda a parte, assim como aqui, falta ainda a verdadeira confiança em emprezas commerciaes e industriaes. Todas ellas se acham por baixo, e o unico ramo de negocio que mostra vida, he o negocio de fundos publicos. Os capitaes que se acham sem emprego, procuram em papeis dos Estados, acções etc., e se por exemplo as acções do credito mobilier austriaco no começo da crise na Allemanha tinham cahido á 195 (o estado a par he de 200 florins) neste momento valem 243. Este unico exemplo melhor do que longas deducções, prova a verdadeira posição commercial do momento.

Nestas circumstancias tão favoraveis para o mercado de fundos, he bem natural que os novos emprestimos dos Estados acham bom acolhimento. Entre outros se realisaram nestes ultimos dias dous emprestimos do governo da Suecia, sendo um da importancia de nove milhões de marcos bancos aqui concluidos com a casa de Salomon Heine e com o Banco do Norte; o outro da importancia de £ 1,200,000 —foi feito com a casa de Rothschild em Francfort s/m, com o Banco de Darmstadt e algumas casas de Berlin. Como se lembrará, a cidade de Hamburgo, em principio do mez de dezembro ultimo se achou obrigada a tratar de um emprestimo de 10 milhões de marcos banco, e muito contente ficou conseguí-lo da Austria. Mas ja no mesmo mez ella pode emprestar dous milhões de marcos ao Banco de Rostock, e agora vai emprestar mais nove milhões á Suecia. E apezar disso tudo os capitaes dos nossos dous Bancos de desconto (o Vereinsbank e o Norddeutschebank) não acham por ora emprego, faltando-lhe toda e qualquer occasião.

Mas basta de crises, e vamos tratar dos negocios politicos, que desta vez não são sem importancia o mais importante de todos os acontecimentos foi—um novo attentado contra a vida do imperador Napoleão.

Não entra nos limites da minha correspondencia dar aqui os detalhes dessa criminosa tentativa, que teve lugar no dia 14 de janeiro. O seu correspondente de Paris se occupará dessa tarefa. A' mim só compete fallar das consequencias, e do effeito na Allemanha. A primeira impressão que fez a noticia que nos trouxe o telegrapho do attentado de Paris, de certo em nenhum paiz foi maior do que na Allemanha. Sobretudo na Austria muito se assustaram ponderando as possiveis consequencias, dado o caso que o attentado tivesse tido o resultado em vista pelos seus criminosos autores. A imprensa não hesitou de manifestar o receio de que a morte do imperador Napoleão faria renascer a revolução europea, e declarou-se de accordo com todos os passos que a França daria por motivo do attentado, afim de impedir semelhantes emprezas para o futuro. A mesma imprensa approvou plenamente as queixas e reclamações da França contra o direito de asylo concedido pela Inglaterra, Belgica e Suissa aos fugitivos politicos, e como se observava não sem a inspiração do gabinete de Vienna ella se declarou em favor de uma intervenção geral contra o direito d'asylo desses paizes.

Da mesma maneira fallavam os jornaes officiaes de muitos paizes, e a irritação foi geral, mas o que bastante calmou essas agitações foi a posição reservada da imprensa official e semi—official da Prussia. Não menos decididamente como as outras gazetas, ella se mostrou indignada da infame tentativa de assassinio do dia 14 de janeiro, mas tomou cuidado de acrescentar declamações contra a Inglaterra. E isso tinha o seus bons motivos. No dia 25 de janeiro o principe Frederico Guilherme, filho do principe da Prussia e herdeiro presumptivo da corôa prussiana festejou em Londres o seu casamento com a princeza real Victoria d'Inglaterra.

Já a simples decencia devia prohibir a imprensa prussiana quaesquer declamações contra a Inglaterra a' vista do dito acontecimento mas tambem accresceram a isso outras graves considerações. Raras vezes um casamento principal tem sido tão popular como esta união entre as familias reinantes da Prussia e da Inglaterra, e não só na Inglaterra como tambem em toda a Allemanha, talvez com excepção da Austria, a' elle se ligam grandes esperanças.

Ao casamento celebrado na Inglaterra com a maior pompa, seguirá n'estes dias (no dia 8) a solemne entrada dos recem-casados na capital da Prussia, para cujo recebimento ja ha mezes se estão preparando as mais grandiosas festividades.

Entretanto o estado de saude de el-rei da Prussia he sempre o mesmo. Em principio de janeiro se mostrou algum melhoramento, e os medicos pensavam poder declarar que era possivel o restabelecimento de el-rei. Em consequencia dessa declaração, o ministerio de accordo com o principe da Prussia, julgou que não era ainda vindo o tempo para se estabelecer uma regencia, e por isso a delegação do principe da Prussia foi prolongada por mais tres mezes, até 23 de abril. Essa determinação foi publicada antes do dia 12 de janeiro, dia da abertura da dieta, a qual ainda não teve occasião de fazer della menção nas suas discussões. Desde então o estado de saude de el-rei peorou, tomando nos ultimos dias um caracter, que nenhuma esperança dá. Entretanto este estado provisorio de governo muito se faz sentir; na qualidade de regente o principe da Prussia seria autorisado á seguir uma politica independente, ao mesmo tempo que como delegado de el-rei elle se limitta a assignar o mais urgente do expediente.

Na questão dinamarqueza da dieta allemãa, ainda não tomou nenhuma decisão.

Bastante sorpreza causou ultimamente a publicação official feita pelo gabinete de Vienna do tratado de navegação do Danubio, concluido em 7 de novembro ultimo, e ratificado em 9 de janeiro, entre a Austria, Baviera, Wurtemberg e a Turquia. Como se sabe o tratado de Paris de 30 de março de 1856, determinou o estabelecimento de uma commissão para fixar o regulamento da navegação do Danubio, devendo essa mesma commissão logo que findassem os seus trabalhos apresenta-los á conferencia de Paris para que esta delles tomasse conta.

Algumas determinações da acta de navegação publicada pela Austria não tinham agradado as outras grandes potencias por prejudicarem a plena liberdade de navegação do Danubio, e a intenção das mesmas potencias era requerer algumas mudanças na occasião da apresentação a conferencia de Paris. Tanto mais devia sorprender a publicação ja agora feita pela Austria. He verdade que o gabinete de Vienna se declarou prompto a aceitar posteriormente algumas modificações, propondo dellas fazer uma acta addicional, porem a dita acta de navegação entrou entretanto em vigor desde o dia 7 de novembro.

Acaba de chegar do Brasil o vapor hamburguez «Petropolis»: as noticias financeiras e commerciaes que traz do Rio de Janeiro calmaram um pouco os receios que aqui haviam por causa da reacção que naquella praça devia produzir a immensidade de lettras que voltavam protestadas da Europa.

As noticias da Bahia e de Pernambuco são ainda mais animadoras, e todos estão convencidos de que nessas duas praças nenhum effeito se sentira' da crise de Hamburgo.

O «Petropolis» he provavelmente o ultimo vapor hamburguez, que realisou a viagem do Brasil, porque a directoria da companhia convocou os accionistas para o dia 11 do corrente, afim de lhes propôr a dissolução e liquidação da sociedade, que até hoje so tem tido prejuisos, porque os vapores fazem de despeza por viagem redonda 9 a 10 mil libras esterlinas, e o producto dos fretes de ida e volta nunca atingio 8 mil libras. He fora de duvida que vapores transatlanticos não podem existir sem subvenções dos governos.

Acaba de publicar-se um quadro de emigração durante o anno de 1857. Por via de Hamburgo, Bremen, Antuerpia e Havre partiram 128,31 colonos, a maior parte para os Estados Unidos, sendo apenas para o Brasil 3,523 colonos. Para que os seus leitores possam avaliar com todos os detalhes o negocio de colonisação incluso offereço o mesmo quadro.

Londres 8 de fevereiro de 1858.

Não ha até hoje noticia da chegada a Southampton do vapor do Brasil com a mala do mez de janeiro, nem na praça consta por ora que chegasse elle ao porto de Lisboa. O «Medway» que chegou a Southampton em 20 do mez proximo passado trouxe noticias do Brasil, correspondentes ao mez de dezembro; e tanto por elle como pelo «Petropolis» entrado nesse mesmo porto nos primeiros dias do corrente constou nesta praça que no Rio de Janeiro se sentira a repercussão da crise financeira europea, começada alias em New York: muitas casas commerciaes haviam suspendido seus pagamentos naquella cidade, e o Banco do Brasil havia elevado o juro do desconto a 11 por cento, no que o seguira o Banco hypothecario. Era ja de receiar que essa catastrophe succedesse logo que alli chegassem as consequencias do abalo que na America do Norte e na Europa soffrera o commercio pela escassez do dinheiro, pois estando as praças do Brasil (principalmente do Rio de Janeiro) tão ligadas por immensas transacções com a Europa, logo que deste lado faltasse o dinheiro correria o commercio daqui para salvar-se no Brasil por meio de repetidos saques. Hoje porem, que a crise serenou, tendo descido o juro do dinheiro consideravelmente nas principaes praças da Europa pela muita affluencia de moeda de varias partes, não tardará que esta nova phase vá influir beneficamente no commercio do Brasil. O Banco de Inglaterra reduzio a taxa do desconto a quatro por cento; e os Join Stock Banks a 3 1/2 por cento, para boas firmas a 90 dias, sendo a 4 tambem por cento para suas transacções ordinarias. Em França, Hamburgo, Vienna e Stockolmo, tem voltado o giro commercial a's condições normaes, considerando-se nessas praças, passada a crise financeira que as abalou. Segundo os affirmam, porem, falliram ainda ha dias em Paris as casas Presi e Oliveira em consequencia do desastre geral por que passára o commercio.

Muitas emprezas vão apparecendo nesta praça, depois que serenou a tempestade financeira. Entre outras annunciam as folhas que a casa Rothschild esta' passando as acções da empreza para o caminho de ferro da Bahia. As circumstancias não podem ser mais favoraveis para semelhantes fins do que na actualidade; assim se não abuse das forças de que dispõe o mercado.

Espera-se que tambem seja lançada no mercado de Londres a empreza para a construcção do caminho de ferro portuguez de Lisboa ao Porto. Mr. Peto, concessionario dessa linha, tem feito esforços para esse fim não só aqui como na praça de Paris; mas he de receiar que encontre nisso suas difficuldades pelo medo que o publico inglez nutre sempre de se embarcar em emprezas dependentes da influencia do governo portuguez, de quem por vezes tem ja tido motivos de queixa. Entretanto, taes são as garantias que esse governo concede a aquella empreza que só um animo muito escrupuloso duvidara entrar naquella especulação; alem de que a susceptibilidade ingleza veria em negocio tão serio e de tanto interesse para Portugal, ma' vontade do governo de, no futuro, cumprir lealmente seus compromissos: o que não he de presumir-se, nem mesmo, na minha opinião, em tempo algum o governo portuguez procedeu de modo a autorisar semelhantes receios, se he que realmente elles existem.

A empreza Peto, garantida pelo governo de Portugal com um juro de 6 por cento ao anno, está nas condições ordinarias de muitas outras, e por isso he digna do melhor successo.

Não tem daqui partido para o Brasil ha dous mezes os vapores da linha hamburgueza correspondentes a 25 de dezembro e 25 de janeiro: neste mez parece que sahira' o «Petropolis», e por elle remetterei como de costume a minha carta. Uma tal irregularidade no serviço daquella companhia destroe inteiramente a confiança que o publico se dispozera a principio a pôr nella; e contribue sem duvida para afastar della os concurrentes, que assim irão engrossar os partidarios da Companhia Real de Paquetes Inglezes. He muito para lamentar que assim succeda, porque como ja por vezes tenho dito isso contribuira' cada vez mais para que os passageiros entre o Brasil e a Europa, e vice-versa estejam de todo a mercê da Companhia Real, que tem ja abusado muito da sua superioridade, conservando na linha do Brasil barcos a vapor em condições inferiores, o que por certo he em desproveito dos passageiros. Fazemos por tanto votos para que a directoria da companhia hamburgueza regule melhor o serviço da sua linha, e para que concilie assim os seus interesses, no que aproveitara' ao mesmo tempo aos que como passageiros ou carregadores se servirem dos seus navios.

Tem sido convocados em varios pontos da Inglaterra meetings para resolver uma das grandes questões do dia, isto he,—se he de conveniencia publica que seja tirada a companhia da India a administração que até hoje tem ella exercido naquella Colonia; e tem ahi prevalecido a opinião dos que reputam uma calamidade a continuação do actual estado de coisas a aquelle respeito. A directoria dessa companhia formulou ja um requerimento para ser levado ao parlamento na actual sessão, pedindo que não sejam revogados seus privilegios; mas o governo parece insistir em apoiar a medida que tirará aquella corporação a administração de que tem estado de posse para incorpora-la no estado: he de esperar que nesta questão os differentes partidos de que se compõe o parlamento lutem vigorosamente, se bem que tudo parece indicar que em qualquer dessas cores politicas a maioria se pronunciara' pela cessação dos privilegios de que goza aquella companhia, embora ao governo incumba indemnisa-la.

As penultimas noticias da India alcançam até 25 de dezembro por via de Calcutá; e com quanto não sejam ellas de natureza muito satisfactoria referem todavia que o coronel Seaton, official que opera em Delhi, derrotara nos dias 11 e 15 de novembro os rebeldes, e lhes havia tomado Quingerie e Putalem, tendo-lhes morto 750 homens e apprehendido onze peças de artilharia, sendo insignificante a perda das tropas britannicas. Entretanto consta que o general Campbell depois de haver evacuado Lucknow e seguido para Cawnpore, se conservara neste ponto resultando dahi que a revolução tem-se espalhado por muitos pontos, vendo-se as tropas da rainha até obrigadas a evacuar o reino do Oude, cuja conquista reservam para a proxima monção. Noticias porém posteriores annunciam que o commandante em chefe tomara novamente a offensiva e que o general Outram ganhara sobre os rebeldes importantes vantagens.

Estas communicações, cujos pormenores até hoje não são bem conhecidos do publico, são de uma natureza confusa, e por isso deixam receiar que a posição das tropas britannicas na India não he por emquanto muito favoravel, ainda que pareça que no futuro será indubitavel o triumpho das armas inglezas.

Algumas folhas de Calcuta' censuram o governo pela demora em expedir reforços para India, sendo assim a causa de ainda hoje estar em pé a revolta. Mas não he talvez merecida esta censura se se considerar que o governo inglez tem mandado para a India desde principio de julho até hoje mais de sessenta mil homens.

O fallecimento do general Havelock, que se attribuio ao cholera-morbus, he hoje explicado por motivo de ferimentos que recebera elle em um dos combates contra os rebeldes. O governo inglez vai propor o filho primogenito daquelle bravo official para receber o titulo de baronete, com que havia sido agraciado seu pai, mas que não recebeu por haver fallecido antes de lhe chegar a noticia dessa graça; e a madama Havelock para usar do titulo que lhe pertenceria caso vivesse seu marido.

As noticias recebidas de Hong-Kong são de data de 16 de dezembro ultimo. As forças inglezas tinham sido augmentadas com 800 homens vindos no «Assistance» e no «Adelaide». Calculava-se que além da força necessaria para guardar Hong Kong poderiam ser empregados no ataque de Cantão 3,300 soldados inglezes, e 2,500 cipaes de Madrasta; força que poderia ser augmentada com a maruja. Os Francezes tomariam parte nas operações com 900 homens.

O ultimatum de lord Elgin era muito moderado; limitava-se a pedir a execução do tratado de 1842, segundo o qual o commercio estrangeiro deve ser livre nos cinco portos. A resposta do commissario Yeh foi como se podia esperar: diz-se que elle fizera chegar ao conhecimento do plenipotenciario britannico uma resposta ironica, lembrando ao agente inglez que Sir G. Bonham tinha sido recompensado por se haver retirado de Cantão sem alli entrar; e que elle aconselhava a lord Elgin que fizesse o mesmo.

M. Reed, plenipotenciario americano, tinha dias antes sollicitado de Yeh uma conferencia em Cantão; o vice-rei respondeu que o esperaria fora da cidade, e que nenhum barbaro entraria em Cantão. He de esperar que a mala proxima traga noticias importantes, e a certeza de que Cantão, cidade de um milhão de habitantes, está em poder das forças das duas nações.

Os Chins tinham reunido diante de Cantão, no Tigris, uma multidão de juncos armados e cheios de polvora e de projectis. Estava assentado entre os almirantes que as operações se estenderiam pelo rio acima, e que se tomaria posse da ilha de Whampoa. Os vapores de guerra inglezes ja se haviam apossado sem resistencia da ilha dos Jacintos diante de Cantão, situada no braço do rio por onde entram todos os generos alimentares destinados ao consumo da cidade; e quatro dias depois constava disso resulta'ra alli grande penuria. Estavam preparados todos os meios para o assalto de Cantão se fosse necessario lançar mão deste expediente.

As noticias de Hong-Kong dadas pelo «Times» asseguram que o almirante francez havia declarado o bloqueio do rio, concedendo aos Chinezes um prazo de deis dias para aceitarem o ultimatum.

No dia 16 do proximo passado, regressou a Londres S. M. a rainha para receber no palacio de Buckingham os principes, que haviam sido convidados para assistirem a' solemnidade do casamento da princeza real com o principe Frederico Guilherme. Com effeito dias depois chegaram a Londres S. M. el-rei dos Belgas, o principe e a princeza de Prussia, os principes Adalberto e Carlos de Prussia, o principe Hohenzollern Sigmaringen, os duques de Brabante e Baden e o conde de Flandres; os quaes todos se foram hospedar na residencia real, onde S. M. a rainha deu no dia 20 daquelle mez um magnifico baile em honra de seus illustres hospedes.

No dia 25 teve lugar com extraordinaria pompa no palacio de «S. James» o casamento da princeza com o principe Frederico, assistindo toda a côrte e principes da familia e estrangeiros, e officiando o arcebispo de Cantuaria; na tarde desse dia os augustos noivos partiram para Windsor, onde foram recebidos em triumpho pela população apinhada.

No dia 8 do corrente deverão suas altezas reaes fazer a sua entrada solemne em Berlin, onde serão recebidas com grandes festas.

Os principes que vieram assistir a essa grande solemnidade se despediram ja da familia real de partida para o continente.

Em Belford rebentaram graves desordens, que felizmente foram supplantadas de prompto pelas autoridades.

A ordem publica em França esteve a ponto ultimamente de ser gravemente alterada. No dia 14 do proximo passado, quando os imperadores se dirigiam a' Grande Opera e mesmo na occasião em que o trem imperial apenas havia passado, sentio-se uma forte denotação de tiros. Era grande numero de bombas que haviam sido lançadas por alguns conspiradores contra a vida de SS. MM. mesmo no lugar em que para'ra a carroagem dos imperadores; felizmente porem ja SS. MM. se haviam apeado, livrando-se por este modo do maior perigo, com quanto o imperador soffresse ainda uma contusão na face e tivesse o chapéo furado por um estilhaço. Mais de cem pessoas todavia ficaram feridas nesta occasião; e vinte perderam a vida.

A policia veio immediatamente na descoberta do attentado; e tendo prendido um certo Pierri, individuo que de ha muito lhe era suspeito e que se achava na vizinhança do lugar do crime, pôde descobrir vestigios da cumplicidade entre aquelle mesmo individuo e outros de nome Orsini, Gomez e Silva, Rudio (da familia dos condes de Rudio), todos de nação Italiana. Até hoje tem podido averiguar-se que fôra semelhante attentado combinado em Inglaterra, onde foram feitas as bombas de que se serviram os conspiradores. Começou ja o processo, e se espera que em todo o decurso deste mez esteja elle julgado.

SS. MM. II., não obstante o grande abalo por que naturalmente passaram, não deixaram de assistir naquella mesma noite á representação theatral; e só no fim do espectaculo deixaram o theatro. A' sahida foram os imperadores acolhidos triumphantemente em todas as ruas que se haviam illuminado; e quando chegaram a's Tuilherias ahi ja encontraram as autoridades, grande parte da côrte e do corpo diplomatico para comprimentarem aquelles augustos senhores.

A quasi totalidade da imprensa europea tem condemnado tão horroroso attentado; e todas as côrtes tem enviado saudações a SS. MM. II. por haverem sido preservadas de tamanho perigo. O principe Ottajano, ministro plenipotenciario de el rei de Napoles, chegou a Paris em missão de S. M. I. para felicitar o imperador de haver sido salvo.

Esta demonstração da parte de el-rei Fernando he geralmente reputada de bom agouro para o restabelecimento das relações diplomaticas entre as Duas Sicilias e a França.

No dia 30 do proximo passado sentiram-se em Napoles novos tremores de terra.

Em Hespanha o ministerio Arnero acha-se substituido pelo do Sr. Isturiz, cujo programma he a execução da constituição de 1845. As côrtes estão funccionando, e discutem neste momento o discurso da corôa.

O almirante americano Paulding acaba de aprisionar e de conduzir a Washington o filibusteiro Walker, invasor de Nicaragua.

Os assassinos do ministro Sullivan, que residia no Perú, acabam de ser descobertos e entregues a's autoridades competentes para lhes fazerem o processo.

Os fundos publicos ficam subidos; os inglezes a 95 %.

PARIS.

20 de janeiro de 1858.

Um terrivel e funebre successo encheu esta quinzena, e se a França foi o theatro deste successo, nem por isso a Europa se preoccupou menos do que nós pois que a sua segurança interior era posta em perigo assim como a nossa. Trata-se ainda de uma conjuração e de uma tentativa de assassinato contra a pessoa do imperador dos Francezes, tentativa que se malogrou, pois que o imperador e a imperatriz foram salvos por milagre, mas que fez numerosas victimas. Eis aqui os factos taes como se passaram. Quinta feira 14 de janeiro, o imperador e a imperatriz se dirigiram em carruagem ao theatro do Opera, onde se dava uma representação em beneficio do actor Massol. A carruagem chegava as oito horas e meia da noite sob o peristylo desse theatro, quando tres detonações se fizeram ouvir successivamente. Um numero consideravel de pessoas que estavam diante do theatro, soldados da escolta e meninos, foram feridos, alguns mortalmente. O chapéo do imperador foi furado por um projectil, e o general Rognet, ajudante de campo do imperador que se achava nos assentos da frente da carruagem ficou levemente ferido em a nuca: os dous criados de pé collocados atraz da carruagem foram feridos, os dous cavallos ficaram feridos mortalmente, e a propria carruagem ficou quebrada pelos projectis Sem testemunhar outra emoção mais do que a dor que experimentava ao ver tantas victimas, o imperador desceu da carruagem, fez descer a imperatriz, e entrou com ella no seu camarote do Opera, onde foi acolhido pelas mais enthusiasticas acclamações. A representação não foi interrompida.

Todos os principes da familia imperial, os ministros, os grandes funccionarios, varios membros do corpo diplomatico se dirigiram immediatamente ao camarote de SS. MM. para felicita-los. A' meia noite o imperador deixou o Opera e voltou para as Tuilherias: os Boulevards que elle devia atravessar tinham sido espontaneamente illuminados e a sua presença foi saudada por vivas unanimes. Muitos personagens esperavam a sua chegada, entre outros o embaixador da Inglaterra, para lhe dirigir as suas felicitações.

Durante este tempo, a policia não ficou inactiva: procurava os detestaveis autores desta emboscada, e na mesma noite, tinha nas mãos, se não todos os que tinham formado a conjuração, ao menos todos aquelles que tinham tomado parte na sua execução.

Poucos minutos antes do attentado, um official, chamado Hebert tinha prendido um Italiano, antigo companheiro de Mazzini, cujos signaes tinham sido enviados de Londres, e que se denunciava como indo a Paris para attentar contra a vida do imperador. Este Italiano, chamado Pierri, estava sobre os proprios degráos do Opera, quando M. Hebert se apoderou delle: deixou-se conduzir a guarda sem resistencia, e trazia com sigo um grande punhal, um revolver de seis tiros e uma bomba semelhante aquellas que serviram para consumar o attentado. Foi uma grande felicidade a captura deste scelerato, pois que uma dessas bombas de mais arrebentando, os effeitos homicidas teriam sido mais consideraveis, e o milagre que salvou a vida do imperador não teria podido talvez realisar-se.

Porém Pierri não era só, visto que a sua prisão não empedira o crime. Fizeram-se, pois, novas indagações, e soube-se que um individuo de caracter suspeito, se apresentára em um armazem vizinho ao Opera, perguntando, a grandes gritos, por seu amo que elle dizia ferido, e manifestando os mais vivos receios. Apoderaram-se deste homem que declarou chamar-se Antonio Gomes, e que deixou escapar o endereço de seu amo. A policia foi ao lugar indicado e ahi encontrou, escondido sob um falso nome inglez, um certo Orsini, famoso conspirador do bando de Mazzini, este homem, mui gravemente ferido, tinha podido com tudo ganhar o seu domicilio; foi preso immediatamente, assim como o creado, e dizem que elle confessara ter lançado uma das bombas.

Em fim, um quarto individuo que toma o nome de Da Silva que fôra reconhecido por um Italiano chamado Rudio, foi preso no mesmo domicilio de Pierri, e a sua complicidade parece certa.

O processo deste negocio entregue aos magistrados continua em segredo, e com grande celeridade. Suppõe-se que estará concluido no meiado do mez proximo.

As bombas que serviram para o attentado são uma nova e detestavel invenção dos demagogos refugiados na Inglaterra, que depois de algumas experiencias feita em Birmingham, conseguiram forjar um instrumento de morte de um alcance e de uma precisão infernal: ella, tem a forma de uma grande pêra, cuja superficie, de um terço de polegada de espessura, he eriçada de umas trinta capsulas que devem arrebentar ao primeiro choque: o interior da bomba he cheio de um pó mui subtil, que se julga ser fulminato de mercurio: o envoltorio exterior, quebrando-se, formou essa metralha que ferio tantas pessoas inoffensivas. Como já lhe disse tres bombas explosaram: uma quarta foi tomada ao accusado Pierri, e uma quinta, que felizmente não pegou fogo ha sido encontrada sobre o proprio theatro do successo: assignalam-se ja varios mortos entre as pessoas feridas: o numero dos feridos se eleva a 152.

A emoção produzida em Paris, e em breve em toda a França, pelo attentado de 14 de janeiro, foi immenso e profundo. Tem se indagado por que meio se porá fim a esta monomania de regicidio, e como se chegará a assegurar o repouso do mundo, atacando-se os abominaveis autores destes attentados. Não tem sido por um instante duvidoso para ninguem que os sceleratos subalternos que executaram o crime, eram miseraveis instrumentos, e que a commissão revolucionaria de Londres era o verdadeiro criminoso.

Ahi se acham alguns homens, Italianos, Francezes e Allemães, que, se abrigando sob a hospitalidade ingleza, conspiram abertamente contra o repouso da Europa e assalariam infames assassinos contra os soberanos. Como pôr termo a essas monstruosas emprezas? Só ha um meio, que se apresenta ao pensamento de todos, he obter do governo inglez que livre a Europa dessa horrivel e sangrenta commissão, que se esconde debaixo da sombra para armar assassinos.

Este sentimento que experimentam todos os homens honestos ha sido fielmente expresso pelos chefes dos tres grandes corpos do Estado, que no dia 16 de janeiro foram admittidos a apresentar as suas felicitações ao imperador, e que todos tres pediram, em termos mais ou menos precisos, que a Inglaterra fosse convidada a expellir do seu seio os refugiados compromettidos em tentativas de assassinato. Observou-se sobretudo a energia da linguagem do conde de Morny, presidente do corpo legislativo, e especialmente esta phrase: «Quando ellas veem abominaveis attentados preparar-se no exterior, as populações da França perguntam como he que governos vizinhos e amigos são impotentes para destruir esses laboratorios de assassinatos, e como he que as santas leis da hospitalidade se podem applicar a animaes ferozes?»

Aguardava-se com impaciencia a linguagem que empregaria o proprio imperador, que devia abrir em pessoa, a 18 de janeiro, a sessão legislativa. O seu discurso primeiramente occupou-se com a situação interior e exterior da França: fallou dos trabalhos executados no interior, das negociações seguidas no exterior com uma placidez admiravel, como se nada se tivesse passado; depois chegando a uma apreciação geral, elle se exprimio nestes termos. «O que he o imperio? Será um governo retrogrado, inimigo das luzes, desejoso de comprimir o enthusiasmo generoso, e impedir no mundo o irradiamento pacifico de tudo quanto os grandes principios de 89 tem de bom e de civilisador? Não, não, o imperio inscreveu estes principios á frente da sua constituição; adopta francamente tudo quanto pode ennobrecer os corações e elevar os espiritos; mas tambem, inimigo de qualquer theoria abstracta, elle quer um poder forte, capaz de vencer os obstaculos que lhe embargassem a marcha, pois que, não nos esqueçamos, a marcha de qualquer poder novo he por muito tempo uma lucta.

«Por outro lado existe uma verdade escripta á cada pagina da historia da França e da Inglaterra, he que uma liberdade sem obstaculos he impossivel emquanto existir n'um paiz uma fracção obstinada em desconhecer as bases fundamentaes do governo; pois que então, a liberdade em vez de se esclarecer, de melhorar, não he mais, nas mãos dos partidos, do que uma arma para destruir.

«Assim, como não aceitei o poder da nação no intuito de adquirir essa popularidade ephemera, premio enganador de concessões arrancadas a' fraqueza, mas a fim de merecer um dia a approvação da posteridade, fundando em França alguma cousa de durador, não receio declarar-vos hoje, o perigo, digam o que quizerem, não esta' nas prerogativas excessivas do poder, mas antes na ausencia das leis repressivas.

«Assim, as ultimas eleições, apezar do seu resultado satisfatorio, offereceram em certos lugares um espectaculo afflictivo; os partidos hostis se aproveitaram disto para agitar o paiz, e viram alguns homens, se confessando altamente inimigos das instituições nacionaes, illudir os eleitores com falsas promessas, e depois de ter alcançado os seus suffragios, regeita-los com despreso.

«Não permittireis que um tal escandalo se renove, e obrigareis a qualquer ellegivel a prestar juramento á constituição antes de se apresentar candidato.

«A pacificação dos espiritos devendo ser o alvo constante dos nossos esforços, me coadjuvareis a procurar os meios de reduzir ao silencio as opposições extremamente facciosas.

«Com effeito, não será doloroso, n'um paiz tranquillo, prospero, respeitado na Europa, ver de um lado pessoas desacreditar um governo ao qual ellas devem a segurança de que gozam, ao passo que outros não aproveitam do livre exercicio dos seus direitos politicos senão para minar as instituições?

«Acolho com ardor, sem me importar com os seus antecedentes, [illegible] nacional; quanto aos provocadores de perturbações e aos organisadores [illegible]

«Não posso terminar sem vos fallar na criminosa tentativa que acaba de ter lugar. Agradeço ao céo a protecção visivel com que elle nos tem coberto, a imperatriz e a mim, e deploro que se façam tantas victimas para se tentar contra a vida de um só. Com tudo estas conjurações trazem comsigo mais de uma lição util; a primeira he que os partidos que recorrem ao assassinato provam por esses meios desesperados a sua fraqueza e a sua impotencia; a segunda, he que nunca um assassinato, ainda que seja bem succedido, tem servido a causa daquelles que armaram o braço dos assassinos. Nem o partido que ferio Cesar, nem o que ferio Henrique IV, não se aproveitaram do seu homicidio.

«Deos permitte algumas vezes a morte do justo, mas nunca permitte o triumpho da causa do crime. Assim, estas tentativas não podem perturbar, nem a minha segurança no presente, nem a minha fé no futuro; se eu vivo, o imperio vive commigo, e se eu succumbir, o imperio ainda seria firmado pela minha propria morte, pois que a indignação do povo e do exercito seria um novo apoio para o throno de meu filho.

«Consideremos, pois, o futuro com confiança, entreguemo-nos sem preoccupações inquietas aos nossos trabalhos de todos os dias para o bem e a grandeza do paiz.—Deos protege a França.—»

A impressão deste discurso foi excellente: a confiança se restabeleceu, e os fundos publicos subiram. De todas as partes mensagens de felicitação chegam ao imperador; os soberanos estrangeiros o mandaram immediatamente comprimentar por via telegraphica. A rainha de Inglaterra ja dirigio uma carta autographa ao imperador, e sabemos que os imperadores da Russia e da Austria vão fazer a mesma manifestação. Os jornaes de Londres testemunharam como os nossos, uma viva indignação contra os autores da tentativa de 14 de janeiro: este acordo que se encontra nas folhas mais consideraveis do continente europeu, só tem sido perturbado pela linguagem de dous miseraveis jornaes belgas, o «Drapeau e o Crocodilo», que o governo de Bruxelles in continenti remetteu aos tribunaes. O mesmo governo pedio as camaras a renovação da lei que o autorisa a expulsar os estrangeiros.

Resta-me pouco espaço para fallar das outras noticias da quinzena, que apenas tem uma importancia mui secundaria, em comparação daquellas com que o tenho occupado. Os Inglezes perderam o seu maior homem de guerra nas Indias, o general Havelock que succumbio a um ataque de cholera. Os jornaes pedem a grandes gritos que o filho deste general seja chamado a gozar dos titulos e pensões conferidos a seu pai. A victoria ganha a 7 de setembro, pelo general Colins Campbell sobre o contingente de Gwalior esta' plenamente confirmada, mas se confirma tambem que a 25 de novembro, o mesmo contingente tinha batido o general Windham, que perdeu um grande numero de soldados e 3,000 tendas. Este revez embora tenha sido vingado, não he muito honroso ao prestigio das armas inglezas.

Como a saude de el-rei da Prussia não esteja restabelecida, os poderes do principe Frederico Guilherme que iam expirar, foram prorogados mais tres mezes.

Ja lhe annunciei a morte repentina do grão-visir Rechid Pachá, que nos chegou pelo telegrapho. O sultão lhe deu como successor Aali-Pacha e nomeou Fuad-Pacha ministro dos negocios estrangeiros.

A camara dos deputados de Madrid nomeou para seu presidente M. Bavo Murillo pela maioria de 126 votos contra 118 dados ao candidato do gabinete M. Mayans. O ministerio deu a sua demissão e foi substituido por M. M. Isturitz, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros; Lahos, ministro da justiça; Espelata, ministro da guerra; Ocana, ministro das finanças; Quesada, ministro da marinha; Diaz, ministro do interior; e Andino, ministro das obras publicas.

— 7 de fevereiro de 1858. —

O attentado de 14 de janeiro ainda he a preoccupação do momento. O nosso jornal official está todos os dias cheio de felicitações enviadas ao imperador por todas as autoridades civis e militares, por simples cidadãos, e por grande numero de estrangeiros que residem em França. Quasi todos os soberanos da Europa tem escripto ao imperador para comprimenta-lo, e as suas cartas foram trazidas a Paris por personagens mui consideraveis. Assim, o imperador da Russia deu esta missão de confiança ao principe Paskiewitch; o imperador da Austria confiou-a ao principe de Linchstestein; el-rei da Prussia, a seu irmão, o principe Alberto da Prussia e a seus dous primos; el-rei da Belgica ao principe de Ligne; el-rei do Piemonte, ao conde da Rocca, seu primeiro ajudante de campo. A mais significativa destas manifestações, he a de el-rei de Napoles, que, como sabe, tinha cessado com a França suas relações diplomaticas. Este monarcha aproveitou habilmente a occasião que lhe fora offerecida para entrar em relações cordiaes, se não com o governo, ao menos com o soberano da França. Neste intuito, enviou elle em missão extraordinaria o principe de Ottajano, que foi recebido pelo imperador em audiencia solemne. Não he duvidoso que este passo produza dentro de pouco tempo uma aproximação politica, e o restabelecimento das relações diplomaticas entre os dous paizes.

De todas as manifestações, porém, a que foi mais notavel, he a do conselho da cidade de Londres que votou por unanimidade a mensagem de felicitação ao imperador. O embaixador de França em Londres, M. de Persigny, recebeu nesta occasião, o maire e os aldermens da cidade, que lhe vieram trazer a mensagem, e depois de lhes ter agradecido, o embaixador mui habilmente insinuou que deveres semelhantes successos impunham a' Inglaterra, que tornou se o fóco das conspiradores que preparam o assassinato. Certamente, o povo inglez tem para os autores de semelhantes actos a repulsa mais profunda, e entende que elles abusam indignamente da hospitalidade que se lhes da'. O governo da rainha tem os mesmos sentimentos que o povo inglez: esta' pois collocado n'uma dessas alternativas, ou applicar as leis que fulminam os attentados contra os soberanos, se estas leis existem, ou pedir ao parlamento os poderes que lhe faltam, se o governo se julga desarmado. Esta argumentação de M. de Persigny, apresentada aliás com muita moderação, afim de poupar as susceptibilidades do seu auditorio inglez, produzio uma viva impressão, e varios jornaes de Londres exprimem altamente a opinião de que he necessario tomar medidas energicas contra aquelles dos refugiados que conspirám o assassinato dos soberanos.

Ninguem sabe ainda mui positivamente qual será neste negocio o procedimento de lord Palmerston. Este ministro não tem por costume regular os seus actos pelos principios da justiça, e se pode receiar que elle se obstine nessa velha e odiosa politica da Inglaterra, que consiste em proteger os emigrados do continente e guarda-los para se servir delles em caso de necessidade, como uma ameaça contra a ordem europea; mas se fôr assim, julgo que elle terá uma viva luta a sustentar contra M. d'Israeli e o partido tory, que parecem decididos a pedir que a Inglaterra repulsa por uma medida energica qualquer complicidade em crimes que tem espantado a Europa.

Em França, como ja' lhe disse, a emoção que causou o attentado de 14 de janeiro foi viva e profunda. Perguntou-se se o governo tem recorrido aos meios de previnir as consequencias fataes que deveria ter a morte do imperador. A opinião da immensa maioria do paiz exigia medidas efficazes para aplainar tanto quanto fosse possivel as difficuldades e os perigos da transmissão da corôa e da regencia; estes votos da nação foram ouvidos pelo imperador, e procurou dar-lhes satisfação.

Por uma primeira medida, a França foi dividida em cinco grandes circumscripções militares, cujo commando será dado a cinco marechaes. A primeira destas circumscripções, a do norte, terá o seu quartel general em Paris; a segunda, a de leste, tera o seu quartel general em Nancy; a terceira, a do sudoeste, terá o seu quartel general em Lyon; a quarta, a do sudoeste, terá o seu quartel general em Tolosa; e a quinta, a do oeste, terá o seu quartel general em Tours. Por meio desta organisação, se acontecer uma catastrophe, o exercito, collocado desde ja sob as ordens de chefes eminentes, não tera' um momento de esitação, e qualquer tentativa de insurreição ou de anarchia, sobre qualquer ponto do imperio, sera' immediatamente reprimida.

A segunda medida, não menos grave, he a constituição de um conselho particular que se transformara' em conselho de regencia, no dia em que o imperador vier a morrer. A regencia ha sido deferida a' imperatriz por um senatus-consulto de 18 de julho de 1856, e por cartas patentes do primeiro deste mez, o imperador que tinha reservado para si o direito de modificar esta escolha por acto publico ou particular, designou desde o presente a imperatriz para regente, em caso de uma menoridade. O conselho particular, futuro conselho de regencia, sera' composto, além dos dous principes francezes mais proximos na ordem de hereditariedade, de Ss. Excs. o cardeal Morlot, o marechal, duque de Malakoff, Mr. Achille Fould, Mr. Troplong, Morny, Baroche, representando a administração, o senado, o corpo legislativo [illegible] devotado do imperador, como o homem que tem sido iniciado em seus pensamentos. Por outro decreto de 2 de fevereiro, o principe Jeronimo Bonaparte, tio do imperador, foi revestido com o direito de presidir o conselho particular e o conselho dos ministros, na ausencia do imperador.

Emfim, uma terceira medida, ao mesmo tempo preventiva e repressiva, ha sido tomada, no intuito de augmentar os poderes do governo, e facilitar a sua vigilancia, contra as facções hostis. Uma lei foi apresentada ao corpo legislativo para punir mais efficazmente os delictos de provocação ou transtorno de governo, ainda quando esta provocação não tenha sido seguida de effeito. Algumas outras penalidades são pronunciadas por esta lei, mas a sua parte importante e efficaz esta' nas disposições que permittem lançar fóra de França diversas cathegorias de individuos, cujas paixões politicas incessantemente despertadas ameaçam a paz publica. O direito de expulsão he dado ao governo: 1º, contra as pessoas que ja expulsas por decisões anteriores e tendo sido autorisadas a reentrar, forem assignaladas a' autoridade como perigosas; 2º, contra as pessoas que tiverem soffrido uma condemnação por delictos politicos.

Antes de chegar diante do corpo legislativo, o projecto de lei em que lhe fallo foi objecto de uma discussão mui animada perante o conselho de estado. Tratava-se então de disposições muito mais severas: queriam submetter a' ameaça de expulsão, as pessoas que foram, no momento do golpe de estado de 1851, o objecto de uma medida de precaução, e por esse titulo momentaneamente arredadas do territorio francez.

Personagens mui consideraveis, como Mr. Thiers, o general Lamoriciere, etc., etc., estavam comprehendidos nesta cathegoria. De mais um artigo do projecto quizera comprehender as conversações de salão, que são muitas vezes hostis ao imperador, e infligia penas severas ás injurias e aos ultrages contra o chefe do estado, proferidas — não publicamente.—O conselho de estado adoptara disposições rigorosas, um pouco a seu pezar, pois que o triumpho fora dado a uma maioria de 28 votos contra 24, e graças aos votos de quatro ministros presentes a' sessão. Como o imperador tivesse conhecimento da viva opposição que estas medidas tinham agitado no seio do conselho que lhe he inteiramente devotado, inclinou se para o lado da moderação e riscou do projecto de lei os dous artigos que tinham sido tão vivamente contestados.

Ao lado destas medidas que tem todas por objecto ou prevenir as tentativas de assassinato politico, ou conjurar-lhe os effeitos, facilitando a transmissão da coroa, cumpre mencionar tambem um acto que tem certo alcance, he o projecto apresentado ao senado, para obrigar todos os candidatos que solicitam a deputação, a prestar, por escripto, juramento de fidelidade ao imperador e de obediencia a' constituição. O governo quiz tambem pôr termo ao escandalo destas candidaturas que se produziram nas ultimas eleições, quando os individuos que se apresentavam aos suffragios do povo estavam decididos a recusar o juramento e por consequencia não cumprir o seu mandato.

Achava-me neste ponto da minha carta, quando nos chegaram as noticias da abertura do parlamento inglez. Lord Palmerston se decidio a fazer alguma cousa para testemunhar ao menos o desejo que tem a Inglaterra de oppor a' renovação dos crimes do genero desse de 14 de janeiro. Annunciou que apresentaria segunda-feira um bill tendo por objecto emendar a legislação relativamente as conjurações tendentes ao assassinato. Os jornaes de Londres de 8 lhe darão sem duvida os pormenores deste bill. Limito-me a fazer observar aqui que na camara dos lords, lord Brougham e lord Campbell, os dous maiores jurisconsultos da Inglaterra, sustentaram que a lei actual era sufficiente para punir os crimes que se querem reprimir, e para constranger os refugiados a respeito dos direitos das gentes e da hospitalidade que se lhes da'.

As noticias chegadas da India durante esta quinzena confirmam de mais em mais o facto de que a insurreição se concentra no reino de Oude, e que será necessario fazer de novo a conquista deste paiz eriçado de fortalezas e povoado de soldados. He uma obra longa e difficil, mas não he capaz de embargar o poder inglez, que corria muito mais perigo, quando era mister fazer face a rebelliões que arrebentavam em todos os pontos e dessiminar as suas tropas, de maneira a tornar patente a sua fraqueza numerica. Dous novos triumphos varreram os insurgidos na India Central: o coronel Seaton, com uma tropa pouco numerosa, ganhou sobre os Hindoos duas brilhantes victorias a 11 e a 15 de dezembro, e os restos dos corpos inimigos se refugiaram ao lado do Lucknow. Trata-se presentemente de atacar essas massas que cobrem o reino de Oude e que tem toda a população comsigo, He o general em chefe, Colins Campball, que se encarregou deste cuidado, mas elle ainda se achava em Cawnpore a 20 de dezembro, e esperava os reforços que lhe são necessarios para que a campanha seja decisiva.

A Inglaterra tem estado mui satisfeita nestes ultimos dias. No dia 25 de janeiro celebrou-se em Londres o casamento entre a princeza real, filha mais velha da rainha, e o principe Frederico, filho do principe real da Prussia, e sobrinho de el-rei Frederico Guilherme. Os novos esposos partiram para Berlin no começo de fevereiro, e devem parar em Bruxellas, onde el-rei dos Belgas lhes prepara uma festa magnifica.

O imperador d'Austria acaba de soffrer uma grande perda. O marechal Radeski morreu em Milão nos ultimos dias do mez passado. He a este illustre homem de guerra que a casa imperial deve a conservação da sua corôa ou ao menos dos Estados Lombardo-Venezianos, que são o seu mais bello florão. Radeski era não só o decano de todos os generaes europeos, era tambem o decano dos soldados: servia ha mais de 64 annos. Morreu com 92 annos.

Ja lhe annunciei a mudança ministerial que se operou na Hespanha. Sabe-se hoje qual he o sentido desta mudança. A maioria da camara achava o gabinete Armero demasiado inclinado ás idéas liberaes e demasiado pouco respeitoso das cousas de religião; porem M Isturitz, o novo presidente do conselho, he uma expressão fraca dessa tendencia reaccionaria, e crê-se que em breve elle cederá o lugar ao proprio Bravo Murillo.

LISBOA.

14 de fevereiro.

No dia 23 de janeiro foi definitivamente declarado limpo o porto de Lisboa. O estado sanitario do paiz he satisfactorio. As transacções mercantis vão retomando a antiga actividade; a população trata de se divertir; a caridade nacional e a beneficencia de estrangeiros esforçam-se por minorar as mingoas e soffrimentos dos que ficaram desvalidos; o inverno, até ha poucos dias, tem sido antes uma primavera das mais risonhas; o reino goza de tranquillidade; os politicos sentaram-se outra vez a mesa do seu voltarete, e lá vão baralhando, não digo a carta, mas as cartas, tramphando uns, codilhando outros, querendo cada partido «fazer-se só», o que o rei não consente. A situação hoje vê parceiros que nunca ninguem sonhára poderem fazer jogo.

Tratarei de resumir os factos que agitaram as aguas vivas da nossa imprensa caseira, fazendo ralhar as comadres, quasi a valer.

Um despacho judicial, estréa governativa do mais recente dos ministros do gabinete Avila-Loulé, o Sr. J. Silvestre Ribeiro, foi o signal de alarma para a opposição.

O ministro lá entendeu que para não dar pasto ás más linguas devia seguir a risca o systema de antiguidades, sem attenção ao merecimento e mais partes. Dito e feito. O resultado foi que muitos individuos que tinham feito das suas, e outros tantos se não de todo ineptos, pouco proprios para avançarem terreno na carreira da magistratura, foram collocados, só porque tinham o pouco merito invejavel de ser mais antigos que os preteridos. Não faz idéa da poeira que isto levantou nas camaras. O thema era a immoralidade; os oradores disseram verdades pouco saborosas; as tribunas tinham enchente (porque se tratava de escandalo, já se sabe), os ministros viam a casa a arder e pensavam no modo de sahir airosamente da entalação. Afinal, foi proposto um voto de censura ao ministro da justiça, e depois de haver; menos indecisa foi ella quando o voto de censura foi rejeitado apenas por uma maioria de seis, sustentaculo insignificantissimo para uma administração. Ou a dissolução das camaras, ou a demissão do ministerio. Parece que não havia outro caminho a seguir.

O ministro das justiças foi ao paço pedir a sua exoneração, mas parece que el-rei lhe respondera que sendo todo o gabinete solidario, a censura não podia pertencer a um so, e que assim, ou daria a demissão de todos os ministros, ou a nenhum.

Os collegas do Sr. J. Silvestre entenderam então que deviam exonerar-se das suas pastas, foram todos pedir a S. M. que lhes aceitasse as demissões, e vieram communicar officialmente ao corpo legislativo esta heroica resolução, dizendo que ficavam só encarregados do expediente até á formação do novo ministerio.

Resolveu-se que durante a crise ministerial as camaras se reuniriam todos os dias.

Não faltaram listas, exhumações politicas, paradas e revistas de aspirantes ao poder. O certo he que foi primeiramente encarregado de organisar o ministerio o visconde de Castro, commissão que não aceitou e que foi dada ao conselheiro Joaquim Antonio de Aguiar, antigo ministro do imperador. A lista organisada por este cavalleiro, foi a seguinte:

Presidencia e reino.—Joaquim Antonio d'Aguiar.
Ecclesiasticos e justiça.—Alberto Antonio de Moraes Carvalho.
Guerra.—Visconde da Luz.
Fazenda.—Fontes Pereira de Mello.
Marinha e estrangeiros.—Visconde de Castro.
Obras publicas.—José Maria do Casal Ribeiro.

A cada um destes nomes, segundo se affirma, el-rei fez os maiores elogios, mas não concordou no conjuncto da combinação. A lista apresentada era toda composta de membros da fracção regeneradora, e o chefe do Estado, affirmam que desejava que a nova administração representasse os dous partidos: cartista e regenerador.

Por aqui terminou a commissão do Sr. Aguiar; e no dia 23 disse em ambas as casas do parlamento o presidente do conselho, marquez de Loulé, que—«el-rei acabava de declarar-lhe que lhe não era possivel aceitar a demissão que o ministerio lhe tinha pedido.—Que o ministerio, sem desconhecer a melindrosa situação em que se acha, julgou do seu dever dar ao chefe do Estado e ao seu paiz mais esta prova de dedicação pela causa publica, continuando á frente dos negocios publicos emquanto isso lhe for possivel.»

Ja' vê pois que o desenlace foi imprevisto. Chamam-lhe agora o ministerio ressuscitado; parece que a nova existencia ministerial he devida ao pacto realisado entre os membros do gabinete e a fracção cartista da camara dos pares, de que he chefe o conde de Thomar. A declaração deste cavalleiro não deixa a menor duvida, pois deu, logo em seguida a recondução dos ministros dimissionarios, que apoiava a actual administração.

Temos pertanto um governo historico, apoiado ao mesmo tempo pelos Srs. Passos, José e Costa Cabral.

Quem tal diria? Em politica ninguem pode ser propheta, e muito menos nesta nossa terra.

Terminou afinal a syndicancia do ex-governador geral da India, visconde de Ourem; aquelle processo jazia annos na procuradoria geral da coroa, especie de purgatorio, onde param annos e annos as questões mais importantes.

Parece que o supremo tribunal da justiça absolvia o visconde em quanto a procuradoria geral não o achava impeccavel. Ha poucos dias o ex-governador participou a camara alta a satisfactoria conclusão do processo, e o marquez de Vallada tomou a palavra para o felicitar. Este negocio tem dado que fazer a imprensa do reino e da Asia portugueza. Antes acabasse desta maneira.

Falleceu de uma paralesia o par do reino conde de Villa-Real, liberal sincero. No Châo da Feira perdeu uma perna; prisioneiro em Torres Vedras foi deportado para a Costa d'Africa.

O Sr. Rodrigo da Fonseca Magalhães acha-se em perigo de vida.

Passou desta para melhor existencia o distincto escriptor democrata José Felix Henriques Nogueira, autor do—Municipio no seculo XIX;—e dos—Estudos sobre a reforma em Portugal. Tinha publicado por alguns annos o—Almanak democratico—e o do—Agricultor. A sua morte foi geralmente deplorada.

Mancebos de tão firmes crenças e de que tanto podia lucrar o paiz não abundam.

Falleceu no Minho o conde da villa Pouca, abastado proprietario, e em Lisboa o esclarecido advogado Quintella Emauz.

Consta-me que o duque de Rianzares, marido da rainha Christina (de Hespanha) assignára o contrato de trespasse do caminho de ferro de Cintra com o conde Lucotte. Tem-se annunciado esta transacção vinte vezes, e não lhe posso ainda hoje garantir a veracidade. Esta empreza he muito importante e de grande alcance pelas obras que deve realisar na margem direita do Tejo até Belem.

A 3 do corrente foram amortisadas na junta do credito publico, notas do banco de Lisboa na importancia de nove contos de reis. Falta ainda amortisar 273:789$200 rs. No mesmo dia foram tambem amortisados papeis de credito na importancia de...... 97:685$947 rs. 22,400 bilhetes do thesouro no valor de 240 contos.

O Banco de Portugal elegeu nova direcção; com-

ILEGÍVEL

põe-se dos Srs. Mello e Carvalho, presidente ; Lobo Bandeira, vice-presidente ; J. Ricca, C. D. Luz, I. I. Pires e Barboza, secretarios.

Foram neste anno consideraveis as transacções do Banco. Os descontos que em 1856 tinham sido effectuados sobre 6,673 lettras, comprehendendo um capital de mais de 7,855:000$ rs., elevaram-se em 1857 a 9,673 lettras, representando um capital de.... ...... 12,959:323$ rs. Os emprestimos sobre metaes preciosos, joias, valores financeiros e mercadorias depositadas na alfandega, que no anno antecedente haviam importado em 2,571:780$, elevaram-se em 1857 a mais de 4,302:000$. Os depositos particulares tiveram um incremento muito superior ao seu movimento geral no anno precedente. As transacções de cambios foram tambem avultadissimas, e quasi todas sobre a praça de Londres. As operações com o governo foram assaz consideraveis. Levou-se tudo a effeito com a felicidade de conservar o estabelecimento reservas metalicas sufficientes para acudir a qualquer exigencia que as circumstancias da crise monetaria na Europa podessem apresentar. Parece tambem ter melhorado muito o estado do fundo do Banco pelas quantias que tem recebido no distracte dos emprestimos antigos e modernos feitos ao governo e a' companhia do tabaco e sabão, e principalmente pelas enormes vendas de titulos de divida publica, effectuados em Londres e Lisboa.

Propõe a direcção que o dividendo complementar do anno seja de 7 e 1|2 p. c. em inscripções com os coupons annexos desde o primeiro semestre do corrente anno inclusive, fundando-se para esta distribuição na conveniencia de manter as reservas metalicas em estado de acudir às necessidades do commercio e da industria.

Observa-se geralmente como prova da solidez e credito do Banco, o valor ascendente das suas acções, na occasião em que todos os valores financeiros tem baixado dentro e fóra do paiz, pela carestia quasi geral do meio circulante.

O Sr. Sebastião Ribeiro de Sa', acaba de publicar uma biographia do ultimo director do Banco de Portugal, Joaquim Pereira da Costa, fallecido ha pouco. O relatorio daquelle estabelecimento de credito, faz tambem uma sentida commemoração do illustre finado, popular por sua inteireza, caridade, modestia e patriotismo. Jamais acceitou distincções honorificas.

O chefe do Estado honrou a sua memoria na pessoa de seu filho menor, a quem deu o titulo de visconde de Pereira, poucos dias depois da morte daquelle homem de bem.

A companhia do caminho de ferro do norte, ainda se não acha organisada. Entretanto, ainda se não terminou o prazo.

O Banco Mercantil Portuense vai ser autorisado a emittir notas ao portador.

Arribaram a Vigo no dia 5 do corrente os navios portuguezes : brigue «Esperança», de Pernambuco para o Porto, com assucar e 47 dias de viagem, e o patacho portuguez «Maria», tambem de Pernambuco em 54 dias, com assucar.

O caminho de ferro de leste continua a ser transitado por grande numero de passageiros. Na semana decorrida entre 26 passageiros e o 1º de fevereiro foram 6:294 ; a receita 1:396$126.

Quanto ao caminho de ferro do sul ouço dizer que por falta de madeiras tinham alli corrido pouco activos os trabalhos. Parece que tem concorrido diversas propostas para fornece-las, e que por conseguinte os trabalhos daquella construcção vão ser activados brevemente.

A 16 de março deve tirar-se em Lisboa uma loteria, com o capital de 168 contos de réis, formada de 14 mil bilhetes a 12$ cada um, sendo o premio grande de 40 contos, os dous immediatos de 20 contos o primeiro e 10 contos o segundo, e quarto premio de 6 contos, o quinto de 4 contos, o sexto de 2 e o setimo de 1 conto. Os restantes 2,267 premios variam entre 800$ e 16$000 rs ; o ultimo bilhete branco terá 540$. O nosso povo he affeiçoadissimo às loterias, e não joga só na da Misericordia de Lisboa, mas na loteria de Hespanha, apezar de ser prohibida aqui a venda dos seus bilhetes, o que faz com que se vendam ainda mais.

A epidemia levou dous dos mais acreditados cauteleiros de Lisboa : o celebre Pão-Quente (Manoel Luiz) e o Campeão.

He consideravel o numero de collegios de meninas que se tem aberto desde o principio do anno ; a explicação está no desvalimento em que ficaram muitas senhoras honestas, que procúram por aquelle meio acudir às domesticas necessidades, pondo em contribuição as prendas que em melhores dias serviam só de fazer-lhes realçar os dotes naturaes.

Faz progresso na ilha da Madeira a cultura da canna de assucar, a que tão apropriado he o solo e o clima daquella ilha, substituindo-se assim a riqueza que se extingue, a vinicola, por outra, que, sobre muito esperançosa, he de grande importancia para o districto. Como he avultado o consumo do assucar no paiz, a Madeira tem garantidas as bases da sua propriedade futura. O governo pela sua parte contribue, com auxilios valiosos, para a formação de uma empreza fabricante naquella ilha.

Parece que nem todos os membros do ministerio concordam sobre a accumulação em um só individuo das jurisdicções civil e militar para o governo da ilha da Madeira.

Cantou-se aqui pela primeira vez no theatro lyrico o Pelayo que Mercadante escreveu para a Tedes- [illegible] bastam duas ou tres representações. Os dilettanti, ou como dizem os nossos vizinhos Hespanhoes «los palos», dividiram-se em duas cohortes estrepitosas. Uma, he de adoradores da bailarina Pitteri ; compõe-se a outra de partidarios da sua rival Bellini. Deve imaginar as palmas e pateadas que resultam destas divergencias choreographicas.

O Café-concerto tem dado bailes de mascaras duas vezes por semana. A Floresta-Egypcia, tambem os tem tido, e para captivar os pares dançantes, recebe-os no centro da cidade em carruagens, tudo pelo mesmo preço da entrada. O fundador deste estabelecimento, o mui conhecido José Osti, pyrotechnico e fabricante de phosphoros, morreu o mez passado. Foi elle quem introduzio em Lisboa estas imitações do «Jardim Mabille de Pariz», abrindo ha 6 annos o «Jardim Mithologico» ao calvario, com montanha-russa, jogos, baloiços, etc. etc.

O theatro das Variedades (antigo Salitre) estreiou-se com a «Loteria do Diabo», magica do nosso Francisco Palha, recheada de bons ditos, boas visualidades e scenas verdadeiramente comicas. Mendes Leal escreve uma oratoria para aquelle theatro.

Cesar de Lacerda levou no Gymnasio a comedia em um acto «O Risco», que ha tempos tinha dado no theatro de D. Maria II com o titulo de «Assignatura de el-rei». He um episodio da época de D. João V, monarcha phantasioso e galanteador, cujo reinado, apezar de ter dado assumpto a esta composição, ao bello romance de Rebello da Silva a mocidade de D. João V, e ao drama do mesmo nome collaborado pelo autor do romance, e Ernesto Biester, ainda offerece grande margem à veia dos nossos poetas.

Garret e Palmeirim já se inspiraram na fonte daquelles amores cortezãos do caprichoso fundador da basilica de Mafra, e da arrojada projecção do aqueducto das Aguas-livres. Effectivamente D. João V. era o Luiz XIV da Peninsula.

A comedia de Lacerda he escripta com finura, e no gosto desses nadas francezes que deleitam alguns momentos sem se atinar bem porque.

Fez-se em S. Carlos um brilhante beneficio a favor da familia do fallecido actor Epiphanio, que era, sem questão, o nosso primeiro artista dramatico. Representaram as companhias do theatro normal e Gymnasio, cantaram as primeiras partes da companhia lyrica, e terminou o espectaculo com um bailado. A concurrencia foi numerosa, assistio o Sr. D. Pedro V, el-rei D. Fernando e SS. AA. o duque do Porto e de Beja.

O visconde da Carreira, aio de el-rei, deu na sua casa em Lisboa um concerto, em que tomaram parte el-rei D. Fernando e S. A. o infante D. Luiz. Este tocou violoncello, e aquelle cantou algumas arias em hespanhol e castelhano.

O nosso estimavel actor Rosa deu no seu beneficio, de cujo producto cedeu metade para os pobres, o Livro Negro de Léon Gozlan. Agradou muito e o actor beneficiado recebeu uma coróa.

Annuncia-se um grande baile dos marquezes de Vianna para a noite de 14. Parece que he despedida. Os bailes dos marquezes de Vianna são os mais sumptuosos e concorridos.

L.

P. S. — Falla-se outra vez em crise ministerial. Parece que são exonerados 3 dos actuaes ministros

HESPANHA.

Temos noticias até 10 de fevereiro de 1858.

A crise ministerial tem durado por imenso tempo em Hespanha, tudo devido não só a resistencia que a rainha tem apresentado na dissolução do congresso como à proclamação de Bravo Murillo como presidente do mesmo congresso.

Logo que isto teve lugar todos os ministros se reuniram em casa do general Armero. Depois de resolverem entre si, dirigiram-se ao paço, dando parte a S. M. do resultado da primeira votação no congresso e da ultima no senado, concluindo por pedir as suas demissões.

A rainha dignou-se recebe-las, declarando que necessitava de tempo para deliberar.

Diz-se, que na occasião em que os ministros deram conta a rainha do resultado da eleição do presidente do congresso, lhe fizeram constar, que não havia outra alternativa, no estado a que as cousas tinham chegado, do que obter francamente pela união liberal, ou pela reforma de 1852.

Depois disto e assentado na demissão do gabinete presente, teem-se citado varias candidaturas provaveis, mas sem certeza alguma de verdadeiras.

Por differentes vezes houve delatado conselho de ministros, e de um que teve lugar no dia 13 de janeiro, o Sr. Isturiz sendo chamado para composição do novo gabinete, teve uma larga conferencia com S. M., naturalmente para resolver por uma vez não só as nomeações dos novos ministros como as de governador civil e de presidente do senado.

Com effeito por decreto de 14 de fevereiro foi demittido o ministerio dos Srs. Armero, Martinez de la Rose, Mon, Bustillo, e Bermudez de Castro, e em seu lugar nomeados os seguintes :

D. F. X. Isturiz, encarregado da pasta dos negocios estrangeiros e do ultramar e da presidencia do conselho.

D. José Fernandes de la Hoz, do ministerio de graça e justiça.

D. Ventura Dias, no ministerio do reino.

D. Firmino Espeleta, da guerra.

D. José Maria Quezada, da marinha.

D. José Sanchez Ocanha, de fazenda.

Faltando o ministro do fumento porque não quiz aceitar este cargo o Sr. marquez de Sornemelos, sendo conferida esta pasta interinamente ao ministro dos negocios do reino.

O Sr. Isturiz em nome do gabinete declarou nas camaras, que o governo está decidido a manter a extricta e pontual observancia da constituição de 1845, desenvolvendo os principios consignados no discurso do throno com as modificações que se fizeram na discussão da resposta ; por ultimo pedio ao congesso que desse algum tempo ao governo para desenvolver o seu programma, e suspendesse as sessões.

Segundo noticias de maior credito não he este ministerio que deve durar por muito tempo.

Falla-se em conferencias que tem havido entre alguns dos principaes chefes da união liberal e outras pessoas notaveis do partido progressista, para estas se combinarem nos meios de combater cada um delles o partido moderado.

As cortes abriram-se effectivamente no dia 10 de janeiro. Segundo afirmam, o discurso que a rainha pronunciou, designou sobre todas as questões a politica do governo naquella occasião.

O senado preparou um rico e abundante lanche para offerecer a SS. MM. e AA. depois da sessão da abertura.

Na sessão do senado de 11, em que houve uma grande concurrencia de seus membros, procedeu-se a eleição dos secretarios da mesa.

No congresso fez-se a eleição do presidente na forma do regulamento ; e sendo o numero total dos votos 249, e portanto a maioria absoluta 125, obtiveram o Sr Bravo Murillo 126, o Sr. Mayans 118; o Sr. Pidal 1, em branco 5 ; ficando portanto devotado o actual governo que apoiar a candidatura do Sr. Mayans, fallando-se desde logo na dissolução da camara.

Para vice-presidente foram votados, pelo partido moderado, os Srs. Sam. Cardenas, Hurtado, e Sanjuijo.

Alguns dias depois passaram os trabalhos parlamentares no congresso a occupar-se da resposta ao discurso do throno. Entretanto no senado suspenderam-se as sessões, sendo presidente o marquez de Vilume, tomando assento desde logo nas respectivas camaras.

Passaremos agora a relatar alguma cousa da importante questão do Mexico.

O que tem impressionado mais os animos, he a confirmação official de que os governos de França e Inglaterra intimaram a Commonfort, a necessidade de aceitar a sua mediação, sem condição alguma humilhante para a Hespanha, sob pena de se sugeitar aos rigores das potencias mediadoras.

O general Paez, de accordo com Commonfort, proclamou a dictadura absoluta deste ultimo, convocando o conselho extraordinario para approvar este facto. O movimento foi expontaneo e não houve effusão de sangue. Os individuos presos são em pequeno numero, mas de alta posição social e politica. Foram determinados Vera-Cruz adherio ao movimento do Mexico.

Corre como certo, por ultimas noticias, que o senado negou-se a augmentar o effectivo do exercito, como pedia Commonfort.

Espalharam-se boatos da morte do general Alvarez ; surgindo uma forte opposição contra Commonfort, esperando-se a todos os momentos uma forte guerra civil.

Parece que os governos de Hespanha e França estão de accordo para proceder contra os conchinenses na justa defeza dos missionarios hespanhoes, accrescentando-se que a esquadra franceza nos mares da China achara nas possessões asiaticas hespanholas provimentos e soldados.

Na ilha de Cuba tinham desapparecido os [illegible] firmes.

Vera-Cruz, na esperança de que outros estados tomariam o seu exemplo, declarou-se contra Commonfort. Este presidente não tinha só que luctar agora com Santa Anna, um dos seus mais temerosos adversarios, porem igualmente com os partidistas do filho de Iturbide.

Correu na bolsa commercial a noticia de que a casa de Mr. Prost, banqueiro de Paris, e um dos sete fundadores da companhia geral de credito em Hespanha, suspendeu os seus pagamentos, fazendo-se a este respeito muitos e diversos commentarios.

As acções do Banco de Hespanha teem-se elevado de 145 a 147 por cento.

O marquez de Pidal, segundo se diz, ja recebeu das mãos de S. M. as credenciaes como embaixador de Hespanha junto a Santa Sé Dizem que sahirá em breve para a sua commissão.

Segundo noticias dos Estados-Unidos, parece provavel que Mr. Dodge, ministro daquella republica em Hespanha, seja substituido por Mr. Calisle, distincto jurisconsulto de Washington.

Assegura-se que o duque de Ossuna occupará a vacatura que o Sr D. Haeier Isturiz deixa na embaixada de S. Petersburgo.

Chegou a Madrid o visconde de Herchove, nomeado ministro plenipotenciario da Sublime Porta, esperava ser apresentado officialmente a rainha. Parece que o visconde he um litterato distincto e correspondente da academia de historia de Madrid.

S. M. a rainha Christina foi recebida por S. S. em audiencia particular logo que chegou à Roma. A rainha mãi e seu esposo assistiram à missa do gallo, que se canta na capella Sixtina, e a funcção que no Vaticano se celebrou no dia de Natal, officiando S. S. de pontifical.

Em Pise separou-se de parte da sua criadagem, continuando até Florence a augusta senhora, com o fim de passar ao lado de sua irmãa mais nova, a grãa duqueza de Toscána, o dia dos seus annos.

O resto da criadagem sahio para Siene, onde chegou S. M. pela noite n'um trem especial do caminho de ferro, depois de ter passado algumas horas e haver jantado com os grãos-duques em Florence.

S. M. está alojada na embaixada hespanhola, e se diz que este anno se abrirão os magnificos salões deste palacio, onde se darão regios saraos.

O duque de Montpensier foi elevado à dignidade de capitão general, por motivo do nascimento do principe real das Asturias.

Quando se apresentou no palacio a officialidade da guarnição à felicitar à SS. AA o duque de Montpensier que vestia de paisano, desculpou-se de os receber naquelle traje por falta de tempo, accrescentando que o maior ardente desejo de toda a sua vida havia sido vestir o honroso uniforme do exercito hespanhol. Agora, accrescentou, que era seu companheiro d'armas, seu anhelo constante seria fazer-se digno da honra, que lhe havia dispensado a rainha e ter occasiões de mostrar o seu amor ao throno constitucional e decisão em favor da ordem social das leis e das constituições, à cuja sorte vai junta à da dynastia da excelsa reinante.

SS. AA os duques, demoraram se em Madrid, à rogos da rainha, para assitirem á festa do principe das Asturias, que foi no dia 23 de janeiro, e ao anniversario natalicio da duqueza de Montpensier, que he no dia 30

Corre como certo, o boato de que o general O'Donnell foi elevado a dignidade de grande de Hespanha de primeira classe.

Foi nomeado governador da provincia de Madrid D Manoel Orobio, deputado às cortes, e general de Castella à Velha.

Parece que vão ser collocados em postos importantes alguns generaes moderados e não moderados.

Com grandes solemnidades foi festejado no dia 23 o anniversario do principe das Asturias.

Foi dia de um verdadeiro regozijo nacional. As festas succediam-se como por encanto e o mais espontaneamente possivel.

Tiveram lugar em Madrid algumas prisões, com o fim de impedir a continuação de tudo que seja tendente à perturbar à ordem publica.

Quatro presos foram encontrados à ler uma carta de Valencia, na qual se revelava a intenção de alguns homens de ideas exageradas de reunir-se em Madrid para produzirem, em um momento dado, lamentaveis disturbios.

Finalmente as desordens rebentam, por assim dizer, do solo da infeliz Hespanha, e o que he mais para lamentar, he que os conspiradores não apparecem com menos profuzão.

Falla-se na descoberta nas ilhas Baleares, de uma vastissima conspiração, firmada para rebentar no mez de maio proximo, que devia estender-se à Catalunha e parece que a Barcelona.

Em Madrid foi descoberto um deposito d'armas e munição, em uma casa que parece ter sido alugada por um estrangeiro. Com tudo, isto carece de importancia.

No meio de todas estas commoções, está em vista, à julgar pelos factos, uma crise politica ; pois dous directores das armas de infanteria e de cavallaria foram substituidos. O que significará esta mudança ? Tem conservado estes e outros factos ministeriaes, o espirito das pessoas mais sensatas, em suspensão.

A rainha Isabel presenseou o nuncio de S. S. com um riquissimo enfeite de esmeraldas e brilhantes, que monsenhor Basili trazia na occasião em que teve lugar a ceremonia da apresentação do principe das Asturias no templo da Atocha.

Continua à fallar-se com enthusiasmo da construcção do ferro carril de Vigo ao Porto. Com interesse diremos que esta ideia que envolve em si tantos pensamentos bons e uteis para a nossa patria, não tem desmerecido em nada da primitiva em que foi sustentada.

Continuam com actividade as obras do caminho de ferro do Sevilha à Cordova, trabalhando nesta obra muitos operarios.

Daqui se pode concluir que o amor pela arte e pelas emprezas grandes e dignas de uma verdadeira gloria nacional, acha-se perfeitamente ateado

Constou, de um modo que assustou à todos, que o duque de Victoria, general Espartero, se achava gravemente enfermo. Depois de repetidas vicissitudes da sua molestia, à illustre personagem, que tão importante papel tem representado na historia moderna da Hespanha, acha-se inteiramente restabelecido.

O estado das colheitas he realmente satisfatorio.

O porto de Sevilha augmenta consideravelmente em importancia mercantil. A exportação que teve lugar no mez de dezembro do anno proximo findo, avalia-se em 132 milhões de reales, proximamente.

L.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *O calçamento da rua de Hortas.*—Está finalmente calçada a rua de Hortas, uma das que pela estação invernosa não se podia por ella transitar sem que não se ficasse todo enlameado em consequencia da continuada passagem de cavallos com cargas, carros, etc., etc. : felizmente porém ja se acha remediado este mal com o seu calçamento. Bem bom seria que igual remedio se desse às ruas da Cadeia, Mondego, e Sebo, que soffrem do mesmo mal, e ja tão chronico que só por meio de uma cura radical poderão se tornar ao estado desejado.

— *O inverno.*—Mui bem começado vai sendo o inverno do corrente anno ; bastante tem sido as chuvas com que a Providencia nos tem obsequiado nestes dias, o que nos promette um anno fertil e abundante, e Deos queira que assim aconteça, afim de melhorarmos de sorte.

— *Reincidencia.*—Ja que de nada servio o nosso aviso àcerca de certos moços que com o maior escandalo se postam em certa rotula a praticarem os mais indecentes actos, desde ja prevenimos que os apontaremos a policia, se porventura não se cohibirem, porquanto ninguem está para testemunhar todas as noites scenas tão ridiculas.

— *A quem competir.*—Somos informados de que na rua de Hortas se acha recolhida uma menina orphãa que sendo confiada ao cuidado de uma mulher que devendo respeitar a sua triste condição, a maltrata continuadamente com pancadas desde pela manhãa até a tarde. Se pois he exacto esse barbaro procedimento, convem [illegible] infeliz criança deixe de [illegible] essa mulher.

— *Prisão.*—Foi preso no dia 2 do corrente a ordem do subdelegado da Boa-Vista, um Portuguez que trabalha em uma padaria na rua de S. Gonçalo, ou por estar ebrio, ou por insolencia que praticou os maiores disturbios na guarda da ribeira da mesma freguezia, ja rompendo a farda de um dos soldados, ja quebrando um chapéo de sol, e ja finalmente se dando a valentão, empurrando para não ir para a cadeia.

— O vapor inglez «Medway», procedente da Europa, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros : —H. I. Caman, Ph. D. Sahel, Philipe Feidel, T. E. Robinson, Th. Comber, F. da Silva Pereira Pacheco, Th. Bibley, Th. Lucas, Luiz A. Bahia, Henrique Fleuss, Carlos Fleuss, J. da Silva M. Vianna, João A. Guimarães, Emilia C. de Vasconcellos Albernor, Carolina de Vasconcellos Albernor, I R. de Vasconcellos Albernor, D. Carlota de Vasconcellos Albernor, Emilia C. de Vasconcellos Albernor, Benedita R. de V. Albernor, Maria I. de V. Albernor, Francisco A. de Vasconcellos Albernor.

Seguem desta provincia para os portos do sul : — Antonio J. Ricoes., F. J. Harden, Mariano R. Rodrigues, Eduardo P. Willson, I. A. de C. Guimarães, Stockmeyer, I. C. Rabe, Mr. Lafleur, B. A. C. da Cuna, B. de A. Camara Junior, Domingos M Alves.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 2 de março 22 homens e 25 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 20 mulheres que pagam a casa e 6 praças do corpo de policia —Total 88.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 2 para consumo do dia 3 de março, a saber :

Companhia das carnes verdes	19 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	5 »
Souza Tavares	3 »
Duarte	2 »
José Antonio de Souza Queiroz	4 »
Moreira de Mendonça	2 »
Luiz de Queiroz	3 »
Total	38 bois.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor «Medway», entrado hontem de Southamton, tendo tocado em todos os portos do costume, recebemos ás cartas de nossos correspondentes que ficam transcriptas em outro lugar deste «Diario» e tambem gazetas portuguezas e francezas ; estas até 13, e aquellas até 8 do passado.

Em Portugal morreu e ressuscitou o ministerio Loulé.

Guerreado nas camaras, como os leitores verão da carta do nosso correspondente de Lisboa, deu o ministro da justiça a sua demissão, mas o rei declarou-lhe, que sendo o ministerio solidario, a censura feita a um de seus membros devia atacar a todos, portanto que aceitaria a demissão do ministerio, mas não a de um so ministro.

A' vista desta declaração, todos os ministros, como era de esperar, deram suas dimições, conservando as pastas somente até a organisação do novo ministerio de que fora encarregado o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar.

Mas não agradando ao rei a combinação proposta por este Sr., consentiram os antigos ministros em «fazer o sacrificio» de continuarem com as pastas que ja tinham, pelo que os gaiatos lhes ficaram chamando o «ministerio ressuscitado.»

Em Hespanha tambem houve mudança ministerial. O ministerio Armero foi substituido por outro organisado pelo Sr. Isturiz ; mas affirmam que este não podera' durar muito tempo no poder, sendo afinal substituido por Bravo Murillo, por cuja influencia fora o ministerio Armero demittido.

Em França he o attentado contra a vida do imperador que ainda occupa toda a attenção do publico. Luiz Napoleão tem sido cumprimentado por quasi todos os soberanos estrangeiros que nas actuaes circumstancias não podem deixar de ver na conservação de sua existencia um penhor seguro de tranquillidade para a França e para a Europa.

Toda a imprensa europea he concorde em estigmatisar um acto tão reprovado.

Os autores do crime são todos Italianos, Pierri e Orsini são os nomes dos principaes ; mas o projecto delle foi concebido e tramado na Inglaterra, mui horrivelmente pelos francezes republicanos que lá se acham exilados.

As granadas empregadas foram fabricadas n'uma manufactura de Broad-street em Birmingham (Inglaterra), tendo recebido o fabricante instrucções particulares para o fabrico das mesmas, como declarou a' autoridade policial respectiva, entregando-lhe uma parte consideravel de um destes projectos, que por haver sahido imperfeito não podera servir.

O «Birmingham Daily News» da' as seguintes informações àcerca dos autores deste attentado :

«Pierri residio por algum tempo em Birmingham, primeiramente no Broad Street, depois em Bathrow. Durante a sua permanencia alli, foi professor de linguas ; he esta uma profissão que frequentemente adoptam os homens pouco acostumados ao trabalho, e no qual encontram de ordinario todos os favores. Foi apresentado a muitas familias respeitaveis daquella cidade, e emquanto alli residio, fez uma vizita ao continente. Era para a Prussia que elle de ordinario se dirigia. Não podemos dizer se nestas occasiões os seus passaportes eram ou não visados em Birmingham.

«Para explicar os motivos destas vizitas, dizia ter sido chamado para dar algumas lições a familias nobres. Quanto a outro episodio principal da tragedia, devemos lembrar-nos que Felice Orsini veio a Birmingham em junho ultimo, e que alli deu uma sessão litteraria na sala dos concertos. Chegou à Inglaterra munido das mais altas recommendações. Tinha sido victima da tyrannia d'Austria, e encerrado em uma prisão austriaca, donde milagrosamente escapou. Em resultado, encontrou alli um acolhimento honroso e benevolo. Orsini e Pierri estavam intimamente ligados.»

Dizem de Paris que as investigações judiciaes vão demonstrando que o attentado contra o imperador não he um facto isolado, mas que tinha ramificações, dentro e fora daquella capital e talvez mesmo fora da França.

Pelo menos a «Gazetta del Popolo» noticiando terem desembarcado em Ancona 200 mazzinianos procedentes de Malta, segundo uns, e das costas de Tunis, segundo outros, acrescenta que julga-se ter este successo alguma relação com o attentado commettido em Paris.

Muitas medidas tinham sido tomadas para o fim de prevenir no futuro attentados desta ordem.

No «Nord» de Bruxellas, lê-se o seguinte a este respeito :

«Ja' se sabem circumstancias que deram lugar a que tivesse algum tempo de demora, na occasião em que chegou ao edificio da opera, a primeira carruagem, onde iam as pessoas que estavam de serviço junto de SS. MM. e que precedia a carruagem imperial. Sobre este ponto, seguem alguns esclarecimentos que temos procurado obter com a maior exactidão.

«A carruagem dos camaristas e damas de serviço, que precede immediatamente a de SS. MM. passou de ordinario sem parar, debaixo da arcada, no extremo da rua Rossini, na qual pára para dar lugar à carruagem imperial, sobre o pavilhão onde o imperador e a imperatriz descem. No momento em que a primeira carruagem chegava em frente da fachada da opera, uma duzia de individuos, correram do passeio em face do peristilo, e onde a multidão he de ordinario contida por alguns guardas de policia : segundo se assegura, precipitaram-se em frente dos cavallos como quem quer atravessar a rua, mas na verdade, com o fim de embaraçar quanto podessem a passagem para conseguirem uma demora forçada.

«Este movimento atrazou o andamento da carruagem imperial, e demorou o momento em que devia entrar debaixo da arcada : os assassinos aproveitaram isto para lançarem as bombas, emquanto a carruagem estava assim exposta. Um quarto de segundo mais, a carruagem estaria debaixo da arcada, e estaria fóra do alcance dos seus projectis ; porque a cabeça dos cavallos estava apenas a um ou dous passos da entrada do pavilhão, quando se sentiram rebentar as bombas.

«Segundo todas as apparencias, o plano dos assassinos era o seguinte : Orsini e Pierri deviam, durante o primeiro momento de confusão que deviam produzir o rebentar das bombas, lançar-se, com outros complices, sobre a carruagem do imperador, e empregarem contra S. M. os punhaes ou revolvers de que estavam armados. A prisão providencial de Pierri, antes do attentado, e um ferimento que, cobrindo de sangue as faces de Orsini, o obrigou a fugir, não permittindo que se concluisse o seu infernal projecto.

«Parece que Orsini se salvou pela rua Rossini, e que foi alli que largou a bomba que foi encontrada sem ter rebentado.

«Um instante depois, um sugeito que passava foi attrahido pelo sangue, em grande quantidade, que sem duvida havia corrido do ferimento de Orsini, na occasião em que punha a bomba na rua com todas as precauções ; este sugeito vio proximo um embrulho, envolvido em um bocado de panno de algodão preto. Tendo examinado o que continha o embrulho, correu a entrega-lo às autoridades, que tomaram logo medidas de segurança.

«Assegura-se que Orsini, quando entrou em casa, disse ao porteiro : «Muito bem ! he agradavel ! vai se a opera para divertimento, e volta-se ferido, como vedes !» Todavia, apezar de um ferimento tão grave, não quiz medico.

«Ja' se sabe como elle foi preso nessa noite. Este accusado, que verdadeiramente he ou se chama conde de Orsini, não he da illustre familia italiana daquelle nome.»

O parlamento francez reunio-se ultimamente e continua em seus trabalhos, sendo a falla do imperador uma das mais importantes que em taes occasiões se tem proferido.

Em Inglaterra celebrou-se a 25 de janeiro o casamento da princeza real com o principe Frederico, filho do principe real da Prussia. Os augustos noivos partiram logo depois para Berlin, onde pretendiam chegar a 8 de fevereiro proximo passado.

A attenção publica occupava-se ainda quasi exclusivamente com os negocios da India ; celebravam-se meetings para discutir se a administração daquella região devia ou não ser tirada a' respectiva companhia, para ser encorporada ao governo, sendo o resultado quasi em todos os casos favoravel a esta ultima opinião.

Quanto aos negocios da guerra, a insurreição acha-se concentrada no reino de Oude, onde conta tantos recursos, que não sera' ainda tão cedo que as tropas inglezas a conseguirão debellar, bem que ninguem [illegible] ser soccorrida, como he quasi certo por fim succumbira'. [illegible] potencia estrangeira.

Corriam boatos de que Nana-Saib havia cahido em poder dos Inglezes, mas nada sabia-se ainda com certeza a este respeito.

O general Havelock, vencedor de Delhi, morrera das feridas que recebera em um combate posterior. O governo inglez resolveu conceder ao filho primogenito do distincto militar o titulo de baronete de que elle não podera' gozar.

O rei da Prussia, depois de ter apresentado alguma melhora peiorou. O paiz continúa a ser governado pelo conselho de ministros, presidido pelo herdeiro presumptivo da coróa.

A Austria acaba de perder um dos generaes a quem mais deve. O principe Radetzhi falleceu ultimamente com 92 annos de idade e 64 de serviço. Era o decano dos generaes e tambem dos soldados de toda a Europa.

O projecto de organisação dos principados organisado pelo governo francez foi approvado nas suas bases principaes por todas as potencias signatarias do tratado de Paris, incluindo a Austria e Turquia.

Da China sabemos que o almirante francez declarara o Rio de Cantão em estado de bloqueio, dando apenas aos navios chins o praso de 10 dias para retirarem-se daquellas aguas.

A 16 de dezembro enviara Lord Elgins, embaixador britannico o seu ultimatum ao governador de Cantão, mas parece que nada conseguira' senão pela força.

Dos Estados-Unidos sabemos que o celebre aventureiro Walker fora preso pelo commodore Paulding, ficando assim Cuba ou Nova-Granada por emquanto tranquillas.

A expedição contra os Mormons havia chegado ao forte Bridger, fortificando-se elles nos desfiladeiros das montanhas.

No Mexico as revoluções succedem umas a's outras. Ultimamente um novo movimento desta especie teve lugar promovido pelo proprio presidente Commofort, que esta' representando naquelle paiz o papel de Napoleão III na França. Eis aqui como cartas de New-York referem este acontecimento :

«Depois de dissolvido o congresso, de declarada nulla a constituição, de suspensas todas as liberdades, e de terem sido presos os principaes membros do partido progressista, Commonfort receia o seu proprio triumpho. Uma proclamação que dirigio aos mexicanos, faz notar as divisões e a esterilidade que havia nos trabalhos do congresso, e compromette-se a convocar no prazo de tres mezes uma nova assembléa para a redacção de outra constituição, promettendo tambem que o povo sera' consultado, o que elegera' o seu chefe executivo.

«A maior parte das provincias adheriram com o exercito que as guarnece ao movimento de Commonfort.»

No Perú foram ultimamente descobertos e entregues a' justiça os assassinos do ministro francez, Sullvan.

Pelo que diz respeito a's transacções commerciaes acham-se ellas ainda bastantemente entorpecidas, não obstante os bancos haverem descido a taxa do desconto.

A desconfiança, principalmente em Hamburgo e na Allemanha he extraordinaria : ninguem quer comprar as mercadorias existentes embora por mui baixo preço pelo temor de que baixem ainda mais. Os capitalistas preferem empregar seus capitaes em fundos publicos embora rendam-lhes menos.

Communicado.

O THEATRO E AS PATEADAS.

A penosa impressão que no animo do publico, que concorre ao theatro de Santa Isabel, deve ter causado o procedimento altamente estranhavel e até certo ponto criminoso de alguns frequentadores da platéa na noite de sabbado, desperta a attenção, e faz sentir a autoridade a necessidade de sua intervenção para evitar disturbios e scenas desagradaveis, que não devem dar-se em um lugar que as familias buscam para divertirem-se, passarem algumas horas agradaveis, e não para presenciarem manifestações de despeito, explosões de odios particulares e vinganças grosseiras.

«O publico tem o direito de applaudir ou patear segundo entende» diz-se e repete-se constantemente, como para fazer crer que a pateada he o exercicio de um direito pleno, que não soffre restricções.

Mas dado que exista tal direito, que necessariamente impõe deveres, elle tem um limite, e o seu exercicio não he tão arbitrario como se pretende. Desde que apparece o arbitrio, a licença, o desenfreamento da vontade, a satisfação de uma paixão, sem regras, sem freio, sem limites, cessa o direito, e o abuso he que he exercido. Em nossa opinião o direito que tem o publico ou qualquer individuo, quando tal ou tal artista não he do seu agrado, he não ir ao theatro, não ir ouvi-lo ; guardar seu dinheiro, procurar com elle outra distracção, e deixar que as moscas, ou aquelles que gostão do máo artista frequentem os espectaculos. Ir, porém, ao theatro só com o fim de patear este ou aquelle artista, de offender e humilhar um homem ou uma mulher inerme, que não tem por si se não a justiça e o favor do publico, he o que nunca foi, nem póde ser um direito, por que ninguem tem direito de injuriar a outrem.

Entretanto nem todos pensam assim ; e como os nossos custumes tem admittido como conveniente em certos casos, e a autoridade consentido que, por exemplo, quando um empresario caprichosamente e com desattenção para com o publico distribue mal os papeis, de modo que sacrifica a execução das peças, quando quer por força elevar um máo artista, apresentando-o ao publico, com preterição de outros de merecimento, quando não dá scenario apropriado, e não veste os personagens á caracter : quando annuncia um espectaculo e dá outro, e quando finalmente falta sem motivo justo ou sem previa advertencia com algumas das condições a que o publico está habituado : nestas circumstancias, dizemos, he permittido ou tolerado a reprovação, que se manifesta pela pateada.

Fóra desses casos, porém, quando a pateada he proposital e medida unicamente pelo odio e pelo grão de offensa individual que se quer fazer e não tem por fim a necessaria correcção em proveito da arte, porque só visa o insulto cobarde e grosseiro perante uma reunião numerosa e respeitavel, no momento em que o pobre artista, preso ao palco pela posição em que se acha, e pela presença da autoridade que só para elle dirige suas vistas, nem se quer póde tomar um desforço nobre e legitimo ; então o negocio muda inteiramente de figura. A autoridade ja não póde ficar indifferente. Ella deve não sómente garantir ao artista, mas ainda a si proprio a necessidade de fazer-se respeitar, para não ser testimunha muda e queda de insultos e injurias, (que nada menos são as corôas de restêas d'alhos e cascas de cebolas, etc.) que, sendo um crime pelas nossas leis, não podem ser praticados impunemente perante ella, com escandalo e indignação de tantas pessoas illustres, de tantas familias dignas de respeito e consideração.

Se o governo entende que Pernambuco deve ter um theatro, para o qual os cofres publicos tem feito e fazem não pequeno sacrificio, no intuito de offerecer as familias um centro de distracção certa, um divertimento innocente e ao mesmo tempo proveitoso pela educação dos costumes ; força he que com a sua acção benefica, efficaz e protectora colloque os artistas fora do alcance dessas vinganças, desses caprichos, desse proposito reprovado de meia duzia de vadios e turbulentos, que não indo ao theatro com o fim de divertir-se, obstam que o façam aquelles que alli vão somente para gozar o espectaculo.

He verdade que a maioria do publico, ou quasi a sua totalidade, he intelligente, razoavel, justiceira, e sabe dar o devido valor a essas demonstrações que em resumo nada significam, que não dão nem tiram merito ao artista. Mas qual será este que queira vir ao nosso theatro, sabendo que ha tres, quatro, ou seis sucios vadiotes, que patêam somente pelo prazer de patear, para insultar, injuriar e sevar o sentimento ruim que lhes brota no coração ?

Qual o homem que voluntariamente queira expor-se a uma desfeita publica, ainda que ella parta do ente mais vil da sociedade ? Não he esse um meio de affastar os bons artistas do nosso theatro ?

E visto que se não pode deixar de ter um ou outro desaffecto, e que bastam dous ou tres descontentes para comprar 10 ou 12 bilhetes de platéa e mandar patear, qual o artista que se pode julgar seguro, confiando unicamente no seu merito, se não for garantido pela autoridade ? Nenhum, de certo.

Assim, pois, com o respeito devido, pedimos ao Exm. Sr. chefe de policia que, prestando sua attenção ao objecto de que temos tratado, não consinta que o nosso theatro, em vez de ser uma casa de distracção e recreio, seja um campo de disturbios e motins, que podem trazer resultados sérios, privando assim que as familias, que necessariamente afugentar-se-hão dalli, gozem do unico divertimento que actualmente temos nesta cidade.

Um que vai ao theatro.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 24 d. 90 d|v.
Assucar mascavado purgado escolhido — 3$200 por arroba.
Desconto de letras—12 0|0 ao anno.
P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1|2 a 118 por 0|0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.	31$000	32$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$080	2$100
Ditos columnarios.	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$600	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	34:299$412
Idem do dia 3	10:356$664
	44:656$076

[illegible] Menalto—fachas e ferro.
Patacho portuguez—Camões—mercadorias.
Barca americana—Moodmain—farinha.
Barca americana—Roanok—idem.
Barca ingleza—Selina—bacalhão.
Barca franceza—Emma e Mathilde—mercadorias.
Brigue brasileiro—D. Luzia—farinha de trigo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	57
» » com generos	399
Total	456
Volumes sahidos com fazendas	65
« » com generos	80
Total	145

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 2	9:449$859
Idem do dia 3	1:250$521
	10:700$380

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 2	261$360
Idem do dia 3	46$162
	307$522

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 3 DE MARÇO DE 1858.

Lisboa — Brigue portuguez «Margarida», Amorim Irmãos, 460 saccos assucar, 50 barris cachaça.
Lisboa—Brigue portuguez «Constante», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 270 saccos assucar.
Figueira—Palhabote portuguez «Lympha», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 2 pranchões vinhatico.
Rio da Prata—Barca hespanhola «Maria», Aranaga & Bryan, 57 cascos cachaça.

EXPORTAÇAO'.

Maceió e S. Miguel, sumaca nacional «Boa Esperança», de 103 toneladas, conduzio o seguinte :—856 volumes diversos generos, 271 ditos diversas mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	5:859$254
Idem do dia 3	1:495$163
	7:254$417

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	6:269$040
Idem do dia 3	878$864
	7:147$904

BULETIM.

LIVERPOOL 8 DE FEVEREIRO DE 1858.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	Preços.
Algodão de Pernambuco por lib. :	
Bom.	7 3|4 d a 8 1|4 d
Mediano	7 1|4 d » 7 1|2 d
Ordinario	6 1|4 d » 7 d
Idem idem da Bahia bom.	7 d a 7 1|2 d
Mediano	6 5|8 d a 6 1|2 d
Ordinario	6 3|8 d » 6 1|2 d
Idem do Maranhão, fibra longa :	
Alcantara	8 d a 8 1|2 d
Itapicurú	7 3|4 d a 8 d
Caxias	6 3|4 d » 7 1|4 d
Idem de machina bom	7 d a 7 1|4 d
Mediano	6 3|4 d a 6 7|8 d
Ordinario	6 1|2 d » 6 5|8 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, branco	26/ a 30/
Louro	25/6 » 26/
Mascavado	22/ » 25/
Idem de Pernambuco branco	26/ » 30/
Louro	24/ » 24/6
Mascavado	21/6 » 24/
Idem da Bahia e Maceió branco	26/ » 30/
Louro	25/ » 25/6
Mascavado	22/ » 24/6
Balsamo de cupaiba por ℔ claro	1/10
Turvo	1/8
Borracha por ℔ fina	1/2
Mediana	1/0 1|2
Ordinaria	10 d
Cabeça de Negro	8 d
Sernamby	5 d a 6 d
Do Ceará, pelles / Sernamby	3 d a 6 d
Cacáo, por 112 libras :	
Para bom	57/
Bahia, »	50/ a 53/
Café, por 112 ℔ Rio 1.a sorte	42/ » 45/
Segunda »	35/ » 40/
Escolhido	46/ » 54/
Idem da Bahia primeira sorte	40/ » 42/
Segunda »	35/ » 38/
Escolhido	44/ » 48/
Castanha por 112 ℔ do Pará nov.	25/
Sebo por 112 ℔ do Rio Grande:	
Bom e duro	53/
Mediano	50/
Escuro	45/
Cera de carnauba, por 112 ℔	75/
Chifres, por 123 ℔ de vacca.	20/
Ordinarios	10/
Cinzas de ossos por tonelada :	
Branca	£ 6 a £ 7
Preta	£ 4 a £ 5
Clina por ℔ de cavallo	7 d a 12 d
de vacca	8 d a 10 d
Cobre velho por ℔	12 3|4 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔	7 1|2 d
» de 20 a 24 ℔	7 1|2 d a 8 1|2 d
de touros, 35 a 40 »	6 1|2 d
Idem do Rio Grande, por ℔ :	
Salgados, de 65 a 70 ℔	5 d
» de 45 a 50 ℔	5 d a 5 1|2 d
» de vacca 40 a 48 ℔	5 d
Cavallos seccos, 10 a 13 ℔ um.	5/ a 6/
Idem salgados, 23 a 30 ℔	7/ a 8/
Idem idem 16 a 20 ℔ »	4/
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔ :	
Seccos salg., 26 a 30 ℔ / » espichados 16 a 20 ℔	6 d a 6 1|2 d
Curtidos 7 a 9 ℔	9 d
Molhados salgados, 40 a 60 ℔	3 1|2 d a 4 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔.	
Seccos salg. 30 a 32 ℔ / Molhados » 45 a 50 ℔	6 1|2 d
Cumarú por libra bom	1/8
Ordinario	1/6
Farinha de mend. boa, por 112 ℔	16/ a 17/
Jacarandá por tonelada, do Rio	£ 12 a £ 20
Idem da Bahia	£ 9 a £ 12
Gergelim, por quarteirão	50/
Piassava, por 2240 ℔ do Pará n.	£ 17/ a £ 17/10
Bahia	£ 10/
Pixurim, por 112 lbs. bom	10/
Salsa parrilha por libra boa	1/2
Inferior	9 d a 10 d
Tapioca por 112 ℔ Rio superior	56/ a 60/
Ordinaria invendavel	45/ » 50/
Urucú por ℔ do Pará bom	8 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)		—226 a 227
Consolidados	3	—95 7|8
Reduzidos	»	—97 7|8 a 96 1|2
Fundos de	3 1|4	—95 7|8 » 96 1|8

Estrangeiros.

Belgas	4 1|2 —97 a 99
Brasileiros	5—102 a 104
«	4 1|2—98 a 100
Dinamarquezes	3—83/ a 85/
Hespanhoes	3—42 a 43
» Defferidos	3—26 a 26 1|4
» Passivos	3—6 a 6 1|4
Hollandezes	2 1|2—64 1|2 a 65 1|2
»	4—99 1|8 a 100 1|2
Mexicanos	3—20 1|2 a 21
Portuguezes 1856	3 —
»	—
» 1853	3—44 1|2 a 45
Russos	5—111 a 113
»	4 1|2—99 a 101
Banco de França (acções)	fr.—3,200
Fundos francezes	4 1|2—94 a 95
» »	3— 9 a 69,5

Metaes preciosos.

Ouro em barra	Por onça 77/9
» Portuguez em moeda	» » 77/6
» Brasil	» » —
Onças hespanholas	» » 76/6
» » americanas	» » 74/9
Prata em barra	» » 5/1 5|8
Patacas brasileiras	» » 5
Carolus	» » 5/3
Ferdinand	» » 5/1 a 5/1 1|4
Pesos columnarios hespan.	» » 60 a 63
Ditas das republicas hesp.	» » 4/11 1|2 a 4/11 3|4
Moedas de 5 francos	» » 4/11 3|4
Cruzados novos	» » 5/0 1|8 a 5/0 3|8

Cambios.

Lisboa	90 d d	51 5|8 a 52
Porto	»	52 1|4 a 52 3|8
Rio de Janeiro	60 d v	24
Bahia e Pernambuco	»	—
Amsterdam	3 m d.	11.17 1|2
Hamburgo	»	13.6
Paris	»	25.50 a 55.
»	3 d v.	25.15

Uma sentença do tribunal do vice almirantado em Santa Helena, allegando a firma commercial de Pinto, Perez & Companhia, implicação no trafico da escravatura, foi honrosamente annullada em 3 do corrente por appellação a' commissão judicial do supremo conselho.

Numerario.—Em 21 do passado, o Banco de Inglaterra reduzio a taxa do juro para 5 por cento, sendo o minimum a que tinha chegado desde 6 de outubro de 1856 ; em 29 idem a diminuio para 4 por cento, e em 4 do corrente foi novamente reduzido para 3 1|2 por cento, em que fica para o presente, com indicios de recuar mais meio ou um por cento.

As operações mercantis desde o nosso ultimo impresso, são de pequena importancia ; as quebras podem se considerar acabadas, o dinheiro abunda, e he de presumir que o seu valor ficara' depreciado por algum tempo. A diminuição da taxa do juro denota affluencia monetaria, e tal he a abundancia, que os bancos principaes apenas abonam aos depositarios [illegible] para cima, um juro de 2 [illegible] por cento. No entanto o commercio esta' limitado, o ouro esta' entrando para os cofres do Banco de Inglaterra na razão de tres quartos de milhão de libras por semana, indicando que brevemente o deposito metalico excedera' de £ 16.000,000 ! De grande carestia se passou a um estado plethorico ; e para melhor se formar uma idéa de rapidez com que o Banco de Inglaterra recuperou a sua posição normal, damos aqui um detalhe do estado dos seus cofres em sonante, em depositos particulares, e em outros valores, de semana em semana, desde 18 de novembro de 1857, data em que o governo suspendeu a acta de 1844. A saber :

EXISTIA EM

1857.	Sonante.	Depositos particulares.	Outros valores.
18 de nov.	£ 6,484,000	£13,959,000	£ 30,299,000
25	7,264,000	14,951,000	31,350,000
2 de dez.	7,356,000	14,636,000	31,191,000
9 »	8,069,000	14,410,000	30,111,000
16 »	9,451,000	15,077,000	29,264,000
23 »	10,753,000	15,151,000	28,088,000
30 »	11,455,000	15,072,000	27,299,000
1858.			
6 de jan.	12,613,000	14,845,000	25,661,000
13 »	13,375,000	19,124,000	23,849,000
20 »	14,435,000	18,386,000	22,250,000
27 »	15,398,000	18,175,000	21,074,000
3 de fev.	15,794,000	17,030,000	20,073,000

Esta transição repentina sem duvida resultara' em apathia temporaria até que as relações commerciaes tornem ao seu estado usual, melhoradas pela experiencia dos recentes desastres. As ultimas noticias dos Estados Unidos indicam melhoramento no commercio em geral, dando esperanças que para o futuro as administrações de negocios serão mais satisfactoriamente baseadas com vistas para sua melhor segurança. Os bancos, com especialidade promettem obrar com maior cautella, porém, se nos devemos governar pelos resultados das crises anteriores a' de 1857, não devemos pôr illimitada confiança nas actuaes declarações, filhas dos acontecimentos que acabam de os prostrar.

As transacções nos districtos fabris deste paiz tem sido muito limitadas, e não obstante a abundancia de dinheiro ter dado impulso a' confiança geral, todavia as operações tanto para o consumo como para exportação nada augmentaram.

Algodão.—O total do algodão vendido este anno até 5 do corrente, monta em 271,490 saccas, incluindo 22,700 do Brasil. Entraram este anno até a mesma data 152,595 saccas, incluindo 16,470 do Brasil. Em ser ficam 330,050 saccas, incluindo 17,750 saccas de Pernambuco, Parahiba, etc. ; 7,200 da Bahia e Maceió ; e 10,150 do Maranhão. O mercado firme, a quantidade em ser vai diminuindo, e he provavel que haja ainda subida nos preços.

Assucar — Este genero tem baixado a um preço para tentar especulação, e com a reducção no juro as transacções tem sido importantes, montando as vendas em cerca de 55,200 saccos e 420 caixas, aos preços de 20/ 20/6 21/ 21/6 a 23 e 24/ pelo mascavo ordinario e ordinario bom de Pernambuco e Bahia ; 20/9 a 23/6, 21/3 e 24/6 pelo mascavo ordinario, e ordinario bom do Ceara' e 28/ pelo branco da Bahia, entrando na quantidade acima mencionada, 3 cargas de Pernambuco e Parahiba aos preços de 23/, 23/6 e 25/, e 220 caixas mascavo da Bahia a 21/6 ainda em viagem. Em Londres a quantidade em ser no fim do mez passado montava em 52,916 toneladas contra 41,056 no mesmo periodo do anno passado.

O total do assucar entrado

Em Liverpool até 30 janeiro 1858, he de 6,230 toneladas, incluindo 2,137 toneladas do Brasil.

Idem idem 1857 he de 5,638 idem, idem 2,304 idem do Brasil.

Idem idem 1856 he de 9,162 idem, idem 3,590 idem do Brasil.

Exportado de Liverpool até 30 de janeiro, 1858 he de 14 toneladas, incluindo 8 toneladas do Brasil.

Idem idem 1857 he de 7 idem do Brasil.

Idem idem 1856 he de 57 idem, idem 34 toneladas do Brasil

Em ser até 30 de janeiro, 1858 he de 20,621 toneladas, incluindo 5,716 toneladas do Brasil.

Idem idem 1857 he de 12,691 idem, idem 3,814 toneladas do Brasil.

Idem idem 1856 he de 21,919 idem, idem 4,317 toneladas do Brasil.

Azeite de Palma.—O mercado para este artigo tem melhorado um pouco depois da publicação da nossa ultima. As vendas montam a 1,770 toneladas aos preços de lb. st. 36 10/, lb. st. 37 10/, lb. st. 38, lb. st. 38 10/, lb. st. 39, lb. st. 39 5/, lb. st. 39 10/, e lb. st. 40, entrando nesta quantidade 60 toneladas salvadas de naufragio, aos preços de lb. st. 32 5, @ lb. st. 35 10/, e 350 toneladas ainda em viagem, a lb. st. 38 @ lb. st. 38 10/. As entradas desde 1 até 30 de janeiro do corrente anno montam em 2,515 toneladas de peso.

Azeite doce.—Tem sido mais procurado, e o preço vai subindo em proporção. As vendas este anno montam em cerca de 1,015 toneladas de 252 galões aos preços de lb. st. 47 10/, lb. st. 48, lb. st. 48 10/ a lb. st. 50, pelo de Gallipoli ; lb. st. 44, lb. st. 44 10/, lb. st. 45, lb. st. 45 10/ a lb. st. 46, pelo de Sevilha ; lb. st. 44, lb. st. 45, lb. st. 45 5/, a lb. st. 47 pelo de Lisboa. Em ser no fim do mez passado 1,260 toneladas de medida, contra 700 toneladas no mesmo periodo do anno passado.

Barracha.— Houve um leilão deste genero em 14 de janeiro no qual se venderam umas 30 toneladas aos preços de 1/2 3|4, 1/2 1|2 e 1/2 1|4 pela fina em caixas ; 1/1 1|2, 1/1 1|4, 11 3|4, 10 3|4, e 10 1|4. por garrafas etc. da segunda qualidade ; 8 d. por cabeça de negro, e 5 3|4 por libra por sernanby. Depois do leilão tem havido pequenas vendas aos preços que acima notamos, mas em 5 do corrente consta-nos ter-se effectuado uma venda de 14 caixas da fina a 1/1 por lib !

Cacáo.— He um dos generos que tinha subido a um desproporsitado preço, e por conseguinte a baixa tem sido grande em proporção. As vendas montam em 200 saccos do do Para' de 50/ a 56/, e de 350 do da Bahia arroba 45/, 47/ e 48/ por 112 libras. Como o governo por estes dias vai contratar a compra de 100 toneladas, tem havido mais procura. Ficavam em ser em 3 do passado 3260 saccos e barricas de todas as qualidades contra 175 saccos e barricas no mesmo periodo de 1857. Em 5 do corrente venderam-se em Londres cerca de 600 saccos aos preços de 57/ a 59/ por 112 libras pelo superior da Bahia.

Café.—As qualidades proprias para exportação tem encontrado prompta venda. As transacções montam em cerca de 2890 saccos aos preços de 35/, 37/, 38/, 42/ e 48/ pelo do Rio ; e 42/ arrobas, 48/ pelo do Ceara'. Em ser em Liverpool de todas as qualidades 1610 toneladas.

Castanha.—A de superior qualidade tem pequena extracção ao preço que cotamos. Uma partida de 600 saccos de mui inferior qualidade foi vendida a preços regulando de 7/ arrobas 9/.

Couros.— Entraram do Brasil 12459. As vendas são cerca de 2773, aos preços de 6 1|4 d. por lib. pelos bons do Ceara' de 30 a 33 lib. de peso : ordinarios ditos de 31 1|2 a 35 3|4 lib. de peso a 5 3|4 por lib. ; pesados de 44 1|2 a 47 1|2 lib de 6 d. a 6 1|2 d. por lib. : do Maranhão bons de 32 lib 6 1|5 d. por lib. ; pesado de 45 lbs. a 5 1|2 d. por lb. ; seccos do Rio Grande de 30 1|2 lb. a 7 1|2 por lb. O mercado frouxo e sem procura alguma para exportação.

Diamantes. — Quasi nenhuma venda se tem feito em Londres, sabendo-se apenas de duas parcellas, que para se realisarem fundos, foram vendidas com grande sacrificio. Os possuidores em geral, os tem retirado do mercado.

Gomma de peixe.— Encontra pouca venda.

Marfim.—A quantidade em ser vai augmentando.

Sarro de vinho. —Venderam-se 70 barricas do do Porto a 40/ 42/ e 42/6 por 112 lb., segundo a qualidade.

LISBOA 12 DE FEVEREIRO DE 1858.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	℔		
Dito do Maranhão e Para	»	140	155
Assucar de Pernambuco branco	@	2$200	2$700
Dito mascavado	»	1$700	2$000
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$700	1$800
Dito da Bahia b.	»	2$100	2$100
Dito dito mascavado	»	1$700	1$800
Dito do Para bruto	»	1$900	2$000
Dito de Cabo Verde	»	2$700	2$800
Aguardente de canna do Brasil	P	58$000	60$000
Alpista	A.		800
Arroz da India (Goa)	»	4$800	5$000
Arroz do Maranhão e Pará ord.	@	5$000	5$400
Dito dito melhor	»	5$600	5$800
Dito dito superior	»	6$000	6$200
Café do Rio primeira sorte	@	3$100	3$200
Dito dito segunda dita	»	2$700	2$800
Dito dito terceira dita	»	2$500	2$600
Dito da Bahia	»	2$600	2$800
Dito de Cabo Verde	»	4$600	4$800
Dito de S. T. e Principe	»	3$900	3$950
Dito de Angola	»	3$600	3$800
Cacáo do Pará	»	5$400	5$600
Dito da Bahia	»		5$600
Dito de San Thomé	»	4$800	5$000
Cera amarella de Angola	℔	285	300
Dita dita de Benguela	»	285	300
Cravo do Maranhão	»	100	180
Couros seccos do Rio refugo	»	217	227
Ditos espichados de Minas	℔	292	302
Ditos ditos da Bahia	»	237	257
Ditos ditos de Angola	»	160	190
Ditos salgados do Maranhão	»	212	222
Ditos ditos de Pernambuco	»	217	237
Ditos ditos da Bahia	»	197	207
Ditos ditos de Angola	»	160	210
Ditos ditos de Cabo Verde	»	180	210
Ditos ditos das Ilhas	»	210	240
Cominhos	@	2$000	2$200
Dentes de marfim lei	℔	1$650	1$750
Ditos dito meião	»	1$300	1$400
Ditos dito escrv.	»	750	1$000
Erva-doce	@		3$000
Farinha de trigo americana	B	7$600	8$000
Farinha de páo	»		800
Gomma copal amarella	@	4$800	5$000
Dita dita vermelha	»	4$600	4$800
Dita dita ordinaria	»	1$400	1$800
Melaço	P	63$000	65$000
Oleo de copahiba	B		40$000
Ouruců	»	120	150
Pimenta da India	»	100	120
Salsa parrilha de Santarem	@	16$000	17$000
Dita dita Gurupa'	»	10$000	12$000
Dita dita Rio Negro	»	8$000	9$000
Tapioca	@	1$400	2$400
Vaquetas do Maranhão	uma	1$500	1$600
Vaquetas do Para'	»	2$900	3$100
Ditas de Pernambuco	»	2$500	2$700
Exportação.			
Azeite doce	alm.	3$100	3$200
Amendoa doce em miolo	»	4$600	4$700
Banha de porco	»		5$800
Batatas	»		300
Cera branca em grume	℔	380	400
Dita dita em velas	»	420	440
Cebolas	M	090	100
Centeio	A	300	310
Cevada	A	240	250
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco	»		24$000
Chouriças	@		5$800
Figos	»	750	800
Farinha de trigo	B	7$600	8$000
Manteiga de porco	@		4$800
Milho	A	360	380
Presuntos	@		5$800
Sal triguairo grosso	moio		2$100
Trigo rijo do reino	A	480	620
Dito molle	»	500	600
Toucinho	@		3$100
Vinho de Lisboa tinto	P	125$000	129$000
Dito dito branco	»	125$000	129$000
Vinagre de Lisboa tinto	»	48$000	52$000
Dito branco dito	»	48$000	52$000

Cambios.

Londres	30 d|v.	52 1|2
»	60 d|v.	
»	90 d|d.	53 a 53 1|8
Paris	100 d|d	528 a 530
Genova	3 m|d.	526 a 528
Amsterdam	3 m|d.	43
Hamburgo	3 m|d.	47 1|4
Madrid	8 d|v.	940

Fundos.

Inscripções de 3 por cento	46 1|2 a 47
Coupons	45 1|2 a 46 1|4
Divida defferida	28 1|2 a 29 1|2
Caminho de ferro de leste	[illegible] a 5
Banco de Portugal	551$ a 556$
Dito do Porto	240$ a 245$

Metaes.

Peças de 8$000	8$000	8$010
Onças hespanholas	15$000	15$100
Ditas mexicanas	14$000	14$100
Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$350	18$400
Patacas hespanholas	950	960
Ditas brasileiras	950	960
Ditas mexicanas	930	950
Vinte francos	3$520	3$570
Cinco francos	870	890

ESTADO DO MERCADO.

De 12 de janeiro a 11 de fevereiro.

O movimento d'esta praça em generos de exportação e importação tem sido de pouca importancia, limitando-se as transacções effectuadas as necessidades do consumo.

Os supprimentos chegados n'este periodo, ainda que menores em igual época da nossa ultima revista, tem augmentado os depositos ja um tanto avultados.

Nos fundos de 3 p. c., posto que os preços tenham melhorado alguma cousa, as transacções são insignificantes.

As acções tambem tem melhorado de preços, e ja o dividendo de algumas está a pagamento : o banco de Portugal devide por acção 7 1|2 em coupons de 3 p. c., ou reis nominaes dos mesmos titulos 375$500 : o do Porto commercial 9$, e o mercantil 6$ reis

Algumas acções da companhia Fidelidade alcançaram em leilão a dias de 315$ a 320$ reis, e uma pequena parte a 321$ reis. Consta que esta companhia divide 20$ reis por acção.

Em cambios pouco se tem feito, não só pela diminuta exportação para os diversos mercados do norte : como pelas insignificantes remessas de lettras que ultimamente tem chegado do Brasil : estas circumstancias tem feito com que os poucos possuidores de papel exijam preços elevados.

A sahida de cerca de 44:000$ reis, em especes metalicas para Southampton nos paquetes de 29 do passado e 9 do corrente, foi motivada pela alta que se operou no cambio sobre Londres, esta exportação de numerario deve tomar maior incremento, caso continue a escassez do papel.

Sobre as mais praças tambem o cambio he desfavoravel para os compradores, e mui poucas são as transacções que se effectuam.

IMPORTAÇÃO.

Assucar.—As entradas consistem em 216 caixas, 1 feixe, 21 barricas e 503 saccos da Bahia, 2 barricas e 7488 saccos de Pernambuco, 2 barricas do Rio de Janeiro, e 8 de Cabo-Verde.

Depois da sahida de Tyne os preços tem declinado mais 200 a 300 reis por arroba, não obstante isto o mercado tem-se conservado muito frouxo, e as vendas limitam-se ao consumo.

No dia 10 venderam-se em leilão do de Pernambuco e em lotes 50 saccos branco terceira sorte a 2$420 reis, 150 tambem branco baixo a 2$300 reis, e 150 ordinario a 2$200, e 330 quasi mascavado a 2$600 a 2$030, e o geral a 2$020. 280 saccos mascado a 1$740, 1$750 reis.

Os depositos a 10 orçavam-se.

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
3882	234	1715	37,987

N'estas existencias apenas se devem reputar em primeira mão pouco mais metade dos depositos.

Aguardente.—Os supprimentos chegados são 105 pipas de Inglaterra, 12 cascos do Havre, e 16 pipas e 3 barris da Madeira : na venda do norte tem-se feito alguma venda para preparos de vinhos aos preços de 7$ e 8$ por almude. Na do Brasil alguma cousa feito he para reexportar, no entretanto os preços para esta qualidade declinaram de 12$ a 15$ reis por pipa.

ILEGÍVEL

Alpista.—Chegaram tres partidas de Gibraltar que montam a 124 barris e 161 saccos. Diz-se que toda está vendida aos nossos preços, e que só ha em ser em primeira mão 19 barris entrados ha dias, os possuidores esperam melhoria de preços, confiados que a importação diminua, segundo as noticias que tem recebido.

Arroz.—Apenas temos a notar a entrada de 200 saccos de Liverpool, e de 3351 alqueires em casca do do Pará, não ha nada a mencionar a este artigo.

Algodão.—Chegaram 80 saccas de Pernambuco, 5 do Pará, e 169 fardos do Liverpool. No do Brasil ultimamente nada feit , no mez passado ainda se fez alguma cousa no do Pará e Maranhão, porem ao de Pernambuco nem preço ha estabelecido.

D'estas ultimas procedencias o muito que haverá em ser serão umas 100 saccas, os possuidores mostram pouca vontade de vender pelos preços do mercado.

Tanto que do Porto tem chegado algumas partidas para consumo de fabricas d'aqui.

Café.—As entradas consistem em 524 saccos do Rio de Janeiro, 26 de Angola, 7 de Cabo-Verde. O do Brasil está frouxo, e as vendas são apenas em pequenas parcellas, não obstante este artigo ter baixado 100 reis, as nossas ultimas cotações, porque o das colonias he o que está supprindo o consumo, e não ha embarques. Calculamos o deposito hoje em 11,000 saccos, dos quaes 3,600 a 5,800 do Brasil.

Cacao.—Chegaram 360 saccos da Bahia, nada feito, preços nominaes, deposito cerca de 1,700 saccos.

Cera.—Têem se effectuado este mez algumas transacções, regulando a limpa a 300, e a outra 285 a 290 reis.

Couros.—Algumas vendas nos espichados de Angola, nas mais qualidades nada feito. apenas nos fins de janeiro se fez alguma cousa nos seccos de refugo do Rio.

Gomma copal.—Não ha transacções, nossos preços são nominaes por falta de vendas.

Melaço.—Chegaram 193 barris e 451 cascos, dos quaes 263 por encommenda, e restante tanto vinho na Hortencia o mez passado, como o do Relampago, diz-se estar todo vendido.

Marfim.—Os preços das nossas cotações sustentamse, porem os rijos de Loanda não tem preço.

Oleo de copahiba —Apenas entrou uma partida de 4 latas do Pará. Não ha vendas, o nosso preço he nominal para barril de 4 almudes.

Ourucú e salsa parrilha.—Nada feito, preços nominaes, calculamos haver em deposito 700 paneiros de ourucú, e 859 rollos de salsa.

Urzella.—Entraram 923 saccos de Angola. Nada feito, nem tão pouco ha preço no mercado, reputamos haver em deposito 8,500 saccos de Angola, e 1,300 de outras procedencias.

Vaquetas.—Vendas nas do Maranhão, e procuradas as de Pernambuco.

EXPORTAÇAO.

Azeite.—O mercado conserva-se com pouca actividade, e poucas são as vendas que se fazem, ultimamente o genero tem valido no caes a 2$650 e 2$680 em odres, e 2$700 a 2$780 em casco, para embarque podemos reputar os preços de 3$100 a 3$200.

Cera.—Tem apparecido alguma nacional em grume, que parte tem sido vendida 380 para embarcar para o Brasil.

Cereaes.—As transacções n'estes artigos tem sido da pouca importancia, não só pela falta de compradores, mas porque estes mesmos que apparecem limitam-se as necessidades do consumo.

Sal.—Continua a falta de navios a carga a este genero, os preços baixaram 100 reis as nossas ultimas cotações.

Vinho.—O mercado continua frouxo, e poucas são as transacções effectuadas. Os preços com a chegada do Medway o mez passado, baixaram 4$ reis, e n'este com a do Avon 6$ reis, regulando hoje o genero posto a bordo a 125$ reis a pipa, 126$ meia pipa, 127$ barril de um quinto a 129$ de um decimo.

Não obstante a declinação dos preços, a exportação não tem augmentado, tanto que a maior parte dos navios sahem para o Brasil ou para o norte com pouco vinho, ou não levam.

No anno passado, em igual época e periodo da nossa revista, sendo já os depositos escassos e os preços superiores aos de hoje, 15$ por pipa; enviamos ainda para os mercados do Brasil cerca de 672, e na actualidade, no mesmo periodo, tem seguido e estão a seguir 250.

Na mesma época do anno de 1857 os navios á carga tinham recebido a seu bordo cerca de 474 pipas, e presentemente só tem 235.

Vinagre.—Tambem este genero está em apathia: á chegada do «Medway» baixou 4$, e do «Avon» 2$, pelas mesmas circumstancias que se dão nos vinhos, os preços de hoje, posto a bordo, são 48$ a pipa, meia pipa 49$, barril de um quinto 50$, e de um decimo 52$.

Embarcações despachadas.

Rio de Janeiro. — Brigue portuguez «Omyum», capitão Luz; 400 saccos de semeas, 356 3½ moios de sal, 250 caixas de cebolas, 20 barris de carnes, 8 de sardinhas, 4 barricas de amendoas, 6 de castanhas, 30 canastras de batatas, 100 ancoretas de azeitonas, e varios volumes diversos.

— Brigue portuguez «Confiança», capitão Silva; 145 barris de azeite, 8 pipas, 72 barris, 30 ancoretas de vinho, 9 pipas, 46 barris de vinagre, 160 moios de sal, 3,987 molhos de cebolas, 600 barras de chumbo, 47 barricas de amendoas, 94 de castanhas, 1,000 vaquetas, 10 feixes de cordovões, 4 de touro, 18 caixas de figos, 5 de massa de tomates, 10 de cera, 20 de drogas e 5 de vidros.

— Barca americana «William», capitão Heath; 5 pipas, 185 barris de vinho, 75 barris de vinagre, 60 de azeite, 280 moios de sal, 378 caixas de batatas, 250 e 2,029 molhos de cebolas, 88 fardos de alhos, 70 barricas de frutas seccas.

— Patacho portuguez «Activo», capitão Waddington; 20 pipas, 158 barris, 200 ancoretas e 50 caixas de vinho, 10 meias pipas de vinagre, 348 barris de azeite, 127 de carnes, 35 de carvão animal, 12 ancoretas de azeitonas, 1,060 molhos de cebolas, 3 volumes de batatas, 27 de cordavões, 66 de doce, 37 de cera, e 10 diversos.

— Brigue sueco «Emil», capitão Walff; 60 barris de vinho, 10 pipas de vinagre, 40 barris de azeite, 156 caixas e 2,000 molhos de cebolas, 266 moios de sal, 324 saccos de farello, 40 barris de pe 240 caixas de batatas.

— Brigue portuguez «Estrella II», capitão Ferrinho; 50 pipas, 125 barris, 100 ancoretas de vinho, 1½ do Porto, 20 caixas moscatel, 22 pipas, 10 meias, 41 barris de vinagre, 6 meias pipas, 103 barris de azeite, 60 de banha, 200 de chouriços, 10 de linguiças, 91 de peixe, 16 barricas de carvão animal e 18 de mineral, 10 barricas de castanhas, 30 de amendoas, 12 de cevada, 1,550 molhos de cebolas, 60 moios de sal, 100 saccos de semeas, 30 de feijões, 18 volumes de passas, 18 de figos, 25 de cominhos, 4 de massas, e varios volumes com generos e mercadorias.

— Bahia e Pernambuco. — Vapor inglez «Tyne», capitão Sawyer: para o Rio de Janeiro; 50 caixas de cebolas, 6 de batatas, 25 barricas de farinha, 48 barris de carnes, 20 saccos de castanhas: para a Bahia; 33 caixas de velas de cera, 3 barricas de farinha, 7 barris de carnes ensaccadas: e varias mercadorias para estes dous portos, inclusive o de Pernambuco.

Pernambuco. — Polaca brasileira «Zelosa II», capitão Silva; 90 barris de sardinhas, 385 volumes diversos.

— Brigue portuguez «Eurico», capitão Conceição; 39 barris e 2 ancoretas de vinho, 15 barris de vinagre, 10 de azeite, 241 de toucinho, 236 de carnes, 24 de banha, 932 de sardinhas, 50 de figos, 225 caixas de batatas, 90 de passas, 25 a 2,030 molhos de cebolas, 10 saccos de feijão, 50 de semeas, 20 volumes de amendoas, e varios volumes diversos.

Pará.—Brigue portuguez «Rocha» capitão Rocha; 51 barris de vinho, 101 de vinagre, 30 e 2 bilhas de azeite, 100 caixas de massas, 60 de cera, 323 moios de sal, 20 barricas de bacalhão, 10 de peixe, 250 de cal, 100 saccas de farello, 300 canastras de batatas, 1,200 molhos de cebolas, 61 barris de toucinho, 100 de chouriços, 559 volumes de frutas, e varios diversos.

Entradas da barra.

14 de janeiro, vapor inglez Medway, seguio a 15 para o norte.—Rio de Janeiro.

28 de janeiro, vapor hamburguez Petropolis, seguio a 29 para o norte.—Rio de Janeiro.

29 de janeiro, barca portugueza Hortencia. — Pernambuco.

1 de fevereiro, barca portugueza Nossa Senhora do Bom Successo.—Pará.

2 de fevereiro, brigue portuguez Relampago.—Pernambuco.

7 de fevereiro, vapor inglez Avon, seguio a 8 para o norte.—Rio de Janeiro.

8 de fevereiro, brigue portuguez Tres Irmãos. — Bahia.

11 de fevereiro, brigue portuguez Ligeiro.—Pará.

Sahidas da barra.

12 de janeiro, brigue portuguez Omyum. — Rio de Janeiro.

14 de janeiro, brigue portuguez Confiança.—Rio de Janeiro.

— Vapor inglez Tyne.—Rio de Janeiro.

21 de janeiro, barca americana William. — Rio de Janeiro.

23 de janeiro, polaca brasileira Zelosa II.—Pernambuco.

25 de janeiro, brigue portuguez Eurico.—Pernambuco.

28 de janeiro, brigue portuguez Rocha.—Pará.

30 de janeiro, brigue portuguez Activo.—Rio de Janeiro.

Navios á carga.

Rio de Janeiro.	—Barca portug.	Joven Carlota.
»	—Barca »	Maria.
»	—Brigue »	Fortuna d'Africa
Bahia	—Galera »	Vasco da Gama.
»	—Brigue »	Minerva.
»	— » »	Intrepido.
»	— » »	Conde.
»	— » »	D. Anna.
Pernambuco	— » »	Tarujo I.
»	— » »	Relampago.
»	—Pat. brasileiro	Constança.
Maranhão	—Gal. portug.	Aurora.
»	—Barca »	Feliz União.
»	—Pat. »	Trovador.
Pará	—Barca »	Nereida.

Os brigues sueco Emil, e portuguez Estrella II, estão ha dias para sahir, mas não tem podido por causa do tempo.

O brigue portuguez Tres Irmãos, entrado da Bahia a 8, e em descarga, ja está annunciado para seguir para o mesmo porto.

Foi declarado limpo a 23 de janeiro o porto de Lisboa.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 3.

Southampton e portos intermedios—22 dias, vapor inglez «Medway», commandante Hammack.

Parahiba—24 horas, hiate nacional «Camões», de 28 toneladas, capitão Martinho G. da Silva, equipagem 3, carga toros de mangue; a J. da S. Boavista. Pertence a Parahiba.

Cabo da Boa Esperança — 25 dias, brigue inglez «Jane Clark», de 210 toneladas, capitão James Clark, equipagem 9, em lastro; a ordem. Pertence a Arbroth.

Rio de Janeiro—14 dias, barca americana «Reindeer», de 426 toneladas, capitão Simons, equipagem 12, carga café; a Rostron Rooker & C. Pertence a Philadelphia. Arribou por ter fallecido 4 tripolantes de febre amarella.

Ilhas de Sandwich — 110 dias, galera americana «Congress», de 376 toneladas, capitão F. E. Tramburg, equipagem 26, carga 1,700 barris de azeite; ao capitão. Pertence a New-Bedford. Veio refrescar e seguio para New-Bedford.

Rio Grande do Sul—45 dias, barca brasileira «Norma», de 224 toneladas, capitão Firmino M. Tonelle, equipagem 13, carga 10 500 arrobas de carne; a Amorim Irmãos. Pertence ao Rio Grande do Sul. Passageiro, José Maria Cardoso.

Rio Grande do Sul—45 dias, barca brasileira «Thereza», de 287 toneladas, capitão Manoel Luiz dos Santos, equipagem 14, carga 12,134 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira. Pertence a Parahiba.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Brigue nacional «Feliz Destino», capitão Joaquim Soares Estanislão, carga assucar.

Ceará—Palhabote brasileiro «Alfredo», capitão Antonio F. da Rosa, carga varios generos. Passageiros, Ludgero B. Garcia, Bruno A. Coelho, Manoel L. Martins, Pedro de Souza, Paulino José Fernandes, J. B. de Oliveira e Francisco Manoel de Castro.

Havre — Galera franceza «Golconde», capitão Tual, carga a mesma que trouxe. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. Dia 3 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado.	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Nimbus	NE	Reg.	25.	20	77	75	756,2
9 »	Cumulus	»	»	26,1	20,8	79	76	757,3
1½ dia	»	E	Fresco	26,6	21,3	80	78	758,2
3 t.	»	»	»	»	»	»	77	757
6 »	»	»	»	25,5	20,4	78	76	755,8

A noite completamente chuvosa, o vento N e bonança, quando perto da meia noite soprou fresco do NO, e foi abonançando ao amanhecer.

Observatorio do arsenal de marinha 3 de março de 1858.

Viegas Junior.

Declarações.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que na data infra foi inscripta no livro da matricula dos commerciantes a firma social de Severiano Rabello & Filhos, domiciliada e estabelecida nesta cidade, com casa de commercio de generos nacionaes e estrangeiros, em grosso, mandatos e commissões.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 2 de março de 1858.—O official maior,

Dr. Aprigio Justiniano da S. Guimarães

— A recebedoria de rendas internas achase funccionando temporariamente na antiga sala das audiencias, junto a thesouraria provincial. Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1858.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— Pela administração da mesa do consulado desta cidade se faz publico, que pela terceira vez vai á praça em o dia 6 do corrente, a 1 hora da tarde, a arrematação de 64 saccos com algodão de primeira sorte pesando 287 arrobas e 22 libras, avaliados a 8$200 a arroba, importando tudo em 2:359$037, o qual algodão foi apprehendido pelo agente da Parahiba nesta capital José Joaquim de Lima, e definitivamente julgada procedente a apprehensão pelo tribunal respectivo daquella provincia. Os licitantes podem comparecer a hora indicada á porta desta repartição. Mesa do consulado de Pernambuco 3 de março de 1858.—O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

THEATRO DE SANTA ISABEL

3.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1858.

Subirá á scena a nova e excellente comedia vaudeville em 4 actos, original francez, que tem por titulo:

JOÃO.

Musica do Sr. Colás.

Personagens.	Actores.
João Durand	Silvestre.
Rigolard, mestre de dansa e padrinho de João	Raymundo.
M. de Walbruk, addido a embaixada da Suecia	Lisboa.
M. d'Offeten, seu amigo, o mesmo emprego	Rozendo.
Madame de Ligny	D. Manoella.
Madame de Sirval	D. Joanna.
A marqueza d'Olban.	D. Menar.
A viuva Chopin	D. Rosa.
Adelaide, sua filha	D. Carmella.
Luiz, criado.	Santa Rosa.
Um criado do botequim	José.

Convidados, jogadores de bilhar, criados, etc.

No fim da comedia, os Srs. Bergamaschi e Remorini cantarão o lindo dueto da opera

LINDA DE CHAMOUNIX OU GRAÇA DE DEOS.

Em seguida os Srs. Padovani e Bianchi cantarão outro dueto da mesma opera, com o qual terminará o espectaculo.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Avisos maritimos.

— O brigue Constante segue impreterivelmente para Lisboa a 13 do corrente mez, para um pequeno resto de carga e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar ou com o Sr. Silverio Manoel dos Reis na praça.

— Para a Figueira sahirá com poucos dias o palhabote portuguez Lympha, de que he capitão Francisco Antonio Leal, tem a maior parte da carga prompta; para o resto, trata-se com os seus consignatarios F. Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II, da 1.ª viagem e 1.ª marcha sahe até o dia 15 do corrente por ter maior parte da carga, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro,

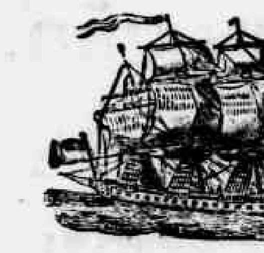
a veleira e bem conhecida barca nacional Amelia, pretendo seguir até o dia 11 do corrente, tem tratado metade de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

CEARÁ E ACARACU.

Segue em 7 do mez corrente o palhabote Sobralense, para o resto da carga e passageiros trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna; a tratar com Tasso Irmãos.



Para o Rio de Janeiro

O brigue «Maria Luzia» capitão João da Silva Moraes, vai seguir em poucos dias por ter a maior parte da sua carga preparada, para o resto podem os pretendentes entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Rio grande do Sul.

Segue nestes dias a escuna nacional Zeloza, que toma alguma cousa a frete: trata-se na rua da Cruz n. 49, escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & C.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 7.

Para o Ceará, Maranhão e Pará,

segue com toda a brevidade, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, a veleira barca nacional Lusitania; para o resto da carga trata-se com os seus consignatarios Tasso Irmãos.

COMPANHIA Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante Joaquim Alves Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 5 do corrente as 6 horas da tarde, recebendo carga até o dia 4, acompanhando-a os competentes despachos e rotulos, a qual deverá ser depositada no armazem da mesma companhia.

— Para Lisboa pretende carregar e sahir com a brevidade possivel, o brigue portuguez denominado Margarida, por ter uma parte do seu carregamento prompta: quem no sobredito navio quizer carregar ou seguir de passagem, póde contratar com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Thomaz Augusto de Oliveira, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir nestes dias o patacho nacional Anna: para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

PORTO.

Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

— Para Lisboa pretende sahir breve a barca portugueza denominada Gratidão, da qual he capitão A. P. Borges Pestana, para o que tem parte da carga prompta. O sobredito navio offerece bons commodos para passageiros, como para os senhores que no mesmo quizerem carregar quaesquer generos, para o que se póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Pestana, na praça do commercio

Rio de Janeiro.

Vai sahir nestes dias o brigue escuna D. Luiza, por ter parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Aracaty.

O hiate Novo Angelica sahe infallivelmente no dia 9 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta; mas ainda recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trate-se com Parente Vianna & C., em seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 57, ou com o mestre José Joaquim Alves da Silva.

Leilões.

Leilão de queijos

(EM CONTINUAÇAO).

Sexta-feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa

O agente Borja continuará o leilão de queijos de primeira qualidade, recentemente chegados, que teve lugar terça-feira, 3, no armazem do Sr. Annes, no caes da alfandega: sexta-feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no mesmo armazem.

— W H Peniston, estando proximo a retirar-se para Inglaterra fará leilão por intervenção do agente Oliveira de toda a mobilia da sua casa, consistindo em 1 forte piano, 1 piano forte, mesa redonda e consolos de jacarandá, tampos de pedra, cadeiras, banquinhas, tremó, 1 rico espelho de vestir, 2 ditos com moldura dourada, 1 mobilia imitando xarão, linda banca para costura, banquinhas para luz, candelabros, candieiro de globo, relogio para mesa, globo para escada, estante para musicas, 2 globos geographicos, lavatorio, tear para bordar, cama de ferro, berço moderno, 1 lindo cabriolet para menino, camas de vento, mesas para engommado, e assim mais se finalisará a venda dos remanescentes do leilão do Illm. Sr. H. A. Cowper, todos valiosos e de bom gosto: segunda-feira, 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa da rua do Trapiche n. 12.

LEILAO' SEM LIMITE.

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensidade de objectos de marcineiria novos e usados, como sejam mobilias de jacarandá e de amarello, guarda roupa, estantes para livros, commodas, bancas, sophás, cadeiras, marquezas, lavatorios, mezas, apparadores, guarda louças, mesa elastica e outras muitas obras avulsas, objectos de vidro, porcelana para sala e para serviço de mesa, obras de prata e de ouro, candieiros francezes e inglezes, espelhos de parede de varios tamanhos e muitos outros artigos etc., os quaes serão vendidos sem reserva alguma: quinta-feira 4 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava; na rua de Hortas n. 10.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

— Aluga-se uma excellente casa no Poço da Panella, com acommodações para grande familia, quartos para criados, estribaria e cocheira, tendo tambem terreno sufficiente para recreio, e agua podavel; a tratar com Frederico Chaves, ou na rua estreita do Rosario n. 39 A.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que seja limpa e deligente para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 25, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio: na loja de calçado da rua larga do Rosario n. 14.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, são convidados os senhores conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria na sexta-feira, 5 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, na sala das sessões do mesmo Gabinete. Secretaria do conselho deliberativo 2 de março de 1858.—O secretario, Rodrigues Pereira.

— Manoel da Silva Marques retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama ou criada velha que sirva em uma casa de pouca familia para compra e arranjo da mesma: na rua da Senzala Velha no Recife n. 68.

— Precisa-se de uma ama secca para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— A galeria e officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, acaba de receber de França pelos navios Tampico, Tuspan e Savanille, um grande sortimento de caixinhas, quadros pretos e dourados, e passe-par-touts de todos os tamanhos, e desde o mais simples ao mais apurado gosto e riqueza. Na mesma officina continua-se a tirar retratos pelo systema norte americano. A perfeição dos trabalhos sahidos deste estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

Widow Raymond & C., beg to inform their friends and the public, that they have removed their establishment from the rua de Trapiche n. 34, to n. 6 in the same street: (opposite the Trapiche Novo where they await the orders of their friends; to execute them with that punctuality they have always done.

— Fugio no dia 25 do proximo passado a escrava Anna, crioula, natural de Goianna, bem preta, secca, dentes limados, levou vestido de chita e panno da costa, desconfia-se que está acoitada pela ribeira, foi escrava ultimamente do Sr Fonseca morador na rua Augusta, offerece-se recompensar generosamente a quem a levar na rua do Cellegio n 9.

— Precisa-se de um homem livre ou um escravo para andar com uma carroça vendendo agua, agradando paga-se bem: em Fóra de Portas, pateo do Pilar n. 21, onde ha para vender-se quarenta e tantas duzias de fórmas de fazer velas, sendo 20 duzias ainda não servidas, que se vendem muito barato.

— A typographia estabelecida na rua do Passeio Publico n. 19, além dos periodicos que nella se imprimem, tem typos e prelos para impressões avulsas.

— José Joaquim de Oliveira Gonçalves vai a Europa.

— Precisa-se alugar dous pretos para trabalhar mensalmente: quem os tiver dirija-se a praça da Independencia, loja n. 4.

— Precisa-se de um bom tanoeiro para trabalhar em um engenho na freguezia da Escada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 29.

— Precisa-se de 4:000$ rs. a premio, dando-se por garantia uma escriptura de hypotheca em doze ou quatorze escravos: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

— O Sr. Domingos Rodrigues de Souza Magalhães, que morou em Alagoa Nova, e se acha hoje nesta cidade, tenha a bondade de apparecer na rua da Cruz n. 36, que se lhe deseja fallar.

— No dia 28 de fevereiro p. passado fugio do engenho Mangabeira, do termo de Iguarassú, o escravo Sebastião, crioulo, com idade de 22 annos, com os signaes seguintes: altura regular, pés seccos e compridos, olhos brancos, com um signal no rosto do lado esquerdo de um dente, ainda com o queixo inchado, tem em cima do olho direito uma cicatriz, levando camisa de algodão branco, de riscado e de mapolão, calças da mesma fazenda: quem o pegar leve-o no mesmo engenho a seu senhor o capitão Bernardo D. da C. Bandeira, ou nesta praça a José Maria F. da Cunha, na rua do Queimado n. 55, que será gratificado.

— O tintureiro do sobrado da Soledade responde ao prejudicado, que declare o nome e apresente as fazendas para ser pago em continente da sua importancia.

Estrada de ferro

Pela superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco se faz publico, que fica transferida para as 8 horas da manhãa a partida das Cinco Pontas do trem dos dias de domingo ou de guarda, sendo alterada a tabella da maneira seguinte:

DO RECIFE PARA O INTERIOR.

Partida.	Manhãa,
Cinco Pontas.	8 horas.
Afogados.	8 » e 15 minutos.
Prazeres.	8 » e 30 »
Pontezinha.	8 » e 50 »
Ilha.	9 » e 10 »
Villa do Cabo.	9 » e 30 »
Partida.	Tarde
Villa do Cabo.	5 horas.
Ilha.	5 » e 20 minutos,
Pontezinha.	5 » e 40 »
Prazeres.	6 »
Afogados.	6 » e 15 »
Cinco Pontas.	6 » e 30 »

Aviso á policia.

Desappareceu um casal de escravos de Serido, que viveram para o Recife e estiveram arranchados no armazem do sal na Boa-Vista, e ha 12 dias, pouco mais ou menos, d'ahi sahiram: o escravo he cabra, bastante barbado, chama-se Manoel; e a escrava he preta, de cór fula, bonita figura, chama-se Ignacia, tem um signal nos peitos: portanto, roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os peguem e levem a seu senhor Francisco Alves e Oliveira Nobrega, no armazem do sal na Boa-Vista, aonde esta arranchado, que promette dar boa gratificação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para um homem solteiro: a tratar defronte da ordem terceira, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 5.

— Precisa-se de 2 amassadores e 1 forneiro: na padaria do Forte do Matto. Paga-se bem agradando seus serviços.

— Seraphim Miguel Junior, solteiro, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Perdeu-se uma pulceira de ouro esmaltada, desde a ponte da Boa-Vista até ao convento da Gloria: quem achou, póde restitui-la na loja da rua da Cadeia do Recife n. 40, que será gratificado.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— O bacharel F. N. Collaço faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar que, sendo muitos os trabalhos de que acha-se encarregado, não pode mais ensinar em sua casa as disciplinas que soia ensinar.

— A fabrica e deposito de alcool estabelecida na rua da Praia de Santa Rita recebe e paga pelo preço do dia as aguardentes que lhe forem remettidas pela estrada de ferro, tomando-se conta dellas na estação das Cinco Ponta. Para mais esclarecimentos dirijam-se a Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

Senhores redactores.—Constando-me que alguem muito de proposito tem assoalhado nesta cidade e fora, que tem documentos para provar factos, que muito depõem contra minha reputação: eu desafio a esse miseravel, quem quer que ella seja, para que os publique, e assim os sugeite ao conhecimento do publico; pois que muito almejo que sejam publicados todos os meus feitos, quando juiz municipal e de orphãos, quando delegado de policia e quando juiz de direito interino da comarca de S. Antão. Recife 23 de fevereiro de 1858 — Francisco de Souza Cirne Lima.

ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE COMMERCIAL.

Rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, primeiro andar.

Está aberto o curso pratico de escripturação mercantil por partida dobrada; do 1. de março em diante, nas segundas, quartas, e sextas feiras, das 5 até as 7 horas da tarde: para o ajuste, dirijam-se a rua do Crespo, loja n. 15.

— No armazem de João Baptista dos Santos Lobo, travessa do arsenal de guerra n. 1 A, existe uma grande porção de saccos de superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, que se vende a preço commodo.

— Dá-se dinheiro a juros sob penhores de ouro ou prata: na rua Augusta n. 48.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas: na padaria da rua dos Pescadores n. 2 e 4.

— Na padaria da rua dos Pescadores precisa-se de 4 amassadores, que sejam diligentes.

— Alugam-se duas casas terreas uma na rua Augusta contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, e outra na travessa do Lima contendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado: os pretendentes dirijam-se a rua do aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar, que acharão com quem tratar.

— Offerece-se uma pessoa para uma casa de familia, declarando que só serve para o interior: no pateo da Ribeira junto ao deposito.

— Precisa-se de um criado que seja fiel e deligente: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba engommar. a tratar na rua do Seve, casa terrea junto ao sobrado de 5 varandas, o qual confronta com a grande casa que se está fazendo para o Gymnasio Pernambucano.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um amassador para a padaria de Santo Amaro, passando a fundição.

— O abaixo assignado declara que em sua casa appareceu um preto de nome Luiz, que diz ser escravo do Sr. Antonio de Hollanda, morador em Goitá, pedindo que o comprasse; o annunciante previne a quem for seu senhor, de o mandar buscar no seu sitio da Magdalena, assim como não se responsabilisa por qualquer eventualidade que possa apparecer.—José Antonio de Araujo.

Viuva Raymond & C., toma a liberdade de aununciar ao commercio e aos seus freguezes que mudaram o seu armazem de mantimentos da rua do Trapiche n. 34, para a mesma rua n. 6, aonde esperam receber as ordens dos seus freguezes, para de prompto serem executados.

— Quem annunciou querer 4:000$000 a juros, dando por hypotheca 12 ou 14 escravos, dirija-se a rua do Queimado n. 14, loja de ferragens, que achará com quem tratar

Vaccina publica.

Tendo-se transferido temporariamente, por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, a repartição da vaccina do torreão da Alfandega para o arsenal de marinha, o commissario vaccinador assim o faz publico; continuando a dita repartição a funccionar alli; como d'antes nas quintas e domingos de todas as semanas: outro sim, para commodidade do publico, continua a vaccinar nos sabbados de todas as semanas das 8 e meia as 11 horas da manhãa, aquellas pessoas que comparecerem na casa de sua residencia, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30.

AO PUBLICO.

D. Mariana Gomes do Rosario Torres avisa as pessoas que com ella tenham a tratar algum negocio, que sua residencia he em Olinda rua do Arrombado, casa n. 8, e que não querendo tomar o incommodo de alli irem podem entender-se com seu genro José Joaquim de Lima Junior, na repartição das obras publicas, que tambem he elle seu procurador bastante.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes, á população da cidade; declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 4, 5 e 6 de março aos preços seguintes:

1.ª qualidade 32 patacas por arroba.
2.ª dita 28 ditas por dita.
3.ª dita 26 ditas por dita.

— Precisa-se alugar para uma casa de pouca familia, uma escrava para todo o serviço, que seja fiel e sem vicios: trata-se no pateo do Terço n. 9, loja

— Uma mulher de meia idade offerece-se para ama de homem solteiro, ou para botar sentido algum sitio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao becco da Lenha n. 4.

— Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— Pede-se ao Sr. Germano Francisco de Oliveira, que por sua bondade queira levar á scena o drama historico—Os Dous Proscriptos ou o Jugo de Castella: assim esperam ser attendidos os seus admiradores.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba lavar, engommar e cozinhar, para o serviço de uma casa de pequena familia; na rua Nova n. 30, ou na rua Bella n. 38.

— Quem precisar de um bom cozinheiro, dirija-se ao becco do Abreo, casa de pasto n. 1.

Neve, café e petiscos.

Na rua da Paz, primeira casa nova ao entrar pelo pateo do Carmo, ha neve a 200 rs, bom café e optimos petiscos, com aceio e por preços razoaveis

ASSOCIAÇÃO POPULAR DE SOCCORROS MUTUOS.

Tendo em sessão de 28 do mez findo se deliberado eliminar em a que ha de ter lugar domingo proximo (7 do corrente) os socios incursos no § 1.° do art. 5.° dos estatutos, assim de ordem do Illm. Sr. director o scientifico aos interessados, os quaes são convidados a se porem nos termos da lei até o dia 6 a tarde. Outro sim, nessa sessão tem de marcar-se o soccorro que deve ser prestado ao socio enfermo; sendo de esperar que todos compareçam as 10 horas da manhãa. Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 1. de março de 1858.

Silva Lins—1.° secretario.

Grande hotel do Cabo.

No grande hotel do Cabo acharão os admiradores do bom gosto todas as commodidades precisas para bem passar-se o tempo naquella amavel villa, uma grande e bella casa decentemente mobiliada, com bastantes salas e quartos para grandes familias, decentes e abundantes iguarias, bello banho, optimo jardim, uma banda de musica militar encherá o intervallo dos mais divertimentos. O vapor nos domingos e dias santos partirá desta cidade a 7 horas em ponto, e voltará da villa do Cabo as 5 da tarde, qualquer pessoa ou familia que quizer alli pernoitar achará todos os precisos commodos para bem passar. Nada tem poupado os proprietarios do dito estabelecimento para bem agradarem as pessoas que o queiram frequentar. Os bilhetes do hotel do Cabo serão vendidos nesta cidade na rua estreita do Rosario n. 11 e assim como os da passagem para o vapor, isto até os sabbados as 8 horas da noite e nos dias santos na vespera as mesmas horas, o preço do hotel nos dias domingos e santos cada pessoa almoço e jantar 6$ mesa redonda sem bebida alguma, e para familias o que se convencionar, tambem encontrará a boa rapazeada solvetes feito de bellas fructas sendo este ultimo separado da quantia marcada para o jantar e almoço, ao preço de 500 rs. por cada um, nos dias semanarios as pessoas que frequentarem o hotel pagarão na razão do que gastarem.

REGULAMENTO DO Hotel do Cabo.

Artigo 1. He prohibido a toda e qualquer pessoa o ingresso neste estabelecimento sem que para isso tenha um bilhete, o qual será rubricado pelo proprietario, cujo bilhete terá o numero igual ao da cadeira.

Art. 2. A hora da comida será annunciada por um foguete de bomba real,

Art. 3. No almoço terá solido e meia garrafa de vinho para cada pessoa: bem como chá, café, bolachinha, pão, manteiga e queijo. No jantar haverá carne de vacca, presuntos, gallinhas, pirús, guizados de differentes modos, e de vinho será a mesma quantidade da do almoço, para sobre mesa queijo, dôce e fructas que conforme o tempo se poder arranjar.

Art. 4. Ninguem poderá ter ingresso nas salas da comida sem primeiro dar ao porteiro o seu competente bilhete.

Art. 5. As pessoas que não tiverem bilhetes só serão admittidas se por ventura houver lugar, e caso não haja ficarão para segunda mesa (ja se sabe pagando.)

Art. 6. A bebida que qualquer pessoa quizer alem da marcada acima tanto na hora da comida como depois, pagará o que for de razão.

Art. 7. Para as familias haverão salas preparadas, bem como a comida.

Art. 8. Os bilhetes estarão expostos a venda até as 8 horas da noite de todas as sextas-feiras.

Art. Unico. O presente regulamento será cumprido somente nos dias de domingos e santificados, nos demais será por um ajuste convencional.

Papagaio fugido.

No dia 27 de fevereiro proximo passado, as 8 horas da noite, fugio do terceiro andar da casa da rua da Cruz n. 33, um papagaio bonito, trazendo no pé uma corrente quebrada no meio e terminada por um nó: quem tiver noticia delle, leve-o a referida casa ácima, que será bem recompensado.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por preço commodo e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— Antonio Joaquim Seve vai a Europa, levando em sua companhia o seu mano Manoel Joaquim Seve Junior, de menor idade.

— Pede-se a certo moço que no prazo de 3 dias mande pagar a quantia de 10$000, que se lhe emprestou para entrar como socio da sociedade Theatral Recreativa: se o não fizer verá seu nome por esta folha.

— A. Lacaze vai a Europa.

Compras.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compram-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, patacões mexicanos com premio.

— Compra-se para uma encommenda, uma escrava moça e sadia, perfeita cozinheira e engommadeira, e com capacidade para tomar sobre si o arranjo de uma casa de familia; na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

— Compra-se para uma encommenda, 2 bandejas de prata de lei em perfeito estado, de configuração oval, e circuladas de renda, as quaes admittam 12 chavenas: na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

— Compra-se uma casa terrea que tenha quintal e bons commodos, nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio: quem quizer vender, entenda-se na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

— No escriptorio de Manoel Joaquim Seve & Filhos, na rua da Cruz do Recife n. 13, compram-se moedas de ouro e prata com premio.

Vendas.

— Vende-se uma taberna na rua Direita n. 27: a tratar na mesma.

Capas de borracha a 5,000.

Vendem-se capas de borracha com pequeno defeito pelo barato preço acima mencionado: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

Milho e feijão preto

Vendem-se saccos com alqueire de milho e feijão preto muito novo, e erva matte em libras, por barato preço: na taberna grande da Soledade.

— Vende-se uma mulatinha peça, de idade de 13 annos, com habilidades, por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 82, segundo andar.

— Por precisão de fazer-se um pagamento, vende-se uma escrava bonita, muito moça, muito bonita figura, gorda, sadia, sem vicio, e muito fiel; e tal he a precisão, que se dá mui em conta: para ver e ajustar, na rua do Padre Floriano n. 67.

GRANDE TOM

Na loja da rua Nova n. 20

Bandejas

as mais finas e modernas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.

Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.

Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.

Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.

Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

Trens para cozinha.

O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes

de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.

Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

— Vende-se uma escrava moça de 18 annos de idade com algumas habilidades, na Ilha dos Ratos defronte da casa do fallecido Arsenio, a tratar na rua do Trapiche n. 34 com Novaes & C.

Caixas vasias para vender

Na rua da Cruz n. 33, primeiro andar, tem para vender-se uma porção de caixas vasias, tanto de flandres como de madeira.

Fôrmas chapiadas e não chapiadas para sapateiro.

Vendem-se na rua da Cruz n. 33, primeiro andar, por preço commodo.

Aviso aos fabricantes de velas de carnauba.

No armazem defronte da porta da alfandega ha para se vender uma barrica com 16 arrobas e 25 libras de sebo do Porto muito alvo.

LEITE, ARTHUR & C.

Rua do Queimado n. 10.

Vendem-se mantas pretas de filó de seda e de blond, colletes pretos de velludo e de casemira bordados.

— Vende-se um sitio com muito boa casa de vivenda, com 2 salas, 4 quartos, dispensa e cozinha fora, um grande copiar na parte de detraz, um terraço na frente com assentos em roda, um quarto para hospedes, um para criado, outro para escravos, estribaria para 2 cavallos, cocheira para 2 carros, cacimba da melhor agua de beber, com muitos arvoredos de fructo, todos dando e novos, sercado de limão em roda, e com muito boa vista, e muito bom ar, na Torre: a tratar na praça da Independencia n. 6 e 8.

Robe Aquills.

Vendem-se vestidos de seda pretos Aquills, assim como de babados avelludados o mais moderno gosto por preço razoavel: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

FEIJAO'.

Nos armazens de Fernandes & Filhos na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, e no becco da Madre de Deos n. 12, vende-se feijão das seguintes qualidades a preço commodo:

Feijão macassa.
Dito vermelho.
Dito rajado de cores.

— Vende-se uma escrava crioula com um filho de idade pouco mais ou menos de anno e meio, e com leite para poder criar: procurem na rua larga do Rosario n. 44, da manhãa até as 9 horas, e de tarde até as 4 horas.

Roupa feita moda de Paris

Vendem-se palitós, sobrecasacos de panno e de casemira de cores mesclado, camisas de fustão de cores, ditas de murim pintados, peitos a ingleza, por muito barato preço. ditas brancas de peito de linho de 70$ a duzia até 45$.

Cavallo

Vende-se um optimo cavallo gordo para carro ou carroça: quem o pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16, ou a rua da Cadeia do Recife n. 53.

Manteletes a Pompadour.

Vendem-se estes ricos manteletes com bicos de blond enfeitados com fitas, assim como vestidos de phantasia, de crepes com babados matisados, ricos chapeos para senhora: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

Na loja de fazendas e roupa feita,

de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que volta para o Rosario, vendem-se cortes de casemira bordadas a 6$ rs., ditos de colletes de merinó bordados a velludo a 5$500 rs., e um completo sortimento de palitós de alpaca preta e de côres de 4$, 5$, e 6$000 rs., ditos de panno fino preto e de côres a 20$, 22$ e 25$000 rs., e tambem um completo sortimento de fazendas para a quaresma, por preços commodos.

— Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, uma escrava ainda moça, propria para o serviço domestico, ou vender na rua, para o que tem boa habilidade.

— No escriptorio de Lemos Junior & Leal Reis, rua do Torres n. 14, vendem-se bombas de Japy para póços, o melhor systema que se tem descoberto para com facilidade se tirar grande quantidade d'agua em poucos minutos, movidas por um rapaz, tem 4 tamanhos, e dão-se por preços regulares

— Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.° Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.° 660 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.° Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.° Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

— Vendem-se 4 rodas de sicupira já forradas: na rua da Florentina n. 32.

— Vende-se uma mulata escrava com algumas habilidades, moça e sadia: na rua da Cadeia junto a casa da Relação n. 21, loja.

— Vende-se a 10$ o sacco de feijão preto chegado ultimamente da Bahia na barca Amelia: no armazem do Sr. Antonio Annes Jacome Pires, defronte da escadinha, ou na travessa da Madre de Deos n. 18, armazem de Manoel Tavares Cordeiro.

— Vende-se uma carroça com cavallo e seus arreios; na cocheira da rua da Palma, defronte da qual se estão edificando diversas casas, das 6 as 9 da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

— Vendem-se 4 carros, cavallos, arreios e mais pertences da cocheira do largo do Paraizo n. 26.

MUTILADO ILEGÍVEL

--- Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França um lindo sortimento de fazendas como sejam, palitós saccos de casemira de côr, ditos de panno preto muito fino, ditos de seda, etc., etc., calças de casemira de côr, ditas de casemira preta, ditas de brim, etc.

--- Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., para senhora, vende ricos casaveques de filó e blond preto guarnecido de velludo, chapeos de sol para senhora, lencinhos de retroz, ligas de seda, meias de seda, tudo para senhora.

Attenção.

Vende-se farinha de mandioca, milho e gomma, pelles de cabra, palha e sapatos do Aracaty, o mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

Azeite refinado.

Vende-se em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, azeite refinado para candieiro, muito superior ao azeite de coco, por preço muito em conta.

Champagne de Eugéne Cliquot.

O verdadadeiro vinho de champagne de Eugéne Cliquot, acha-se á venda em casa de João Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

J. Praeger e C.

Rua da Cruz n. 11,

teem para vender ruperiores vinhos do Porto: Sherry, Madeira muito velho, do anno de 1832, Bordeaux, vinho francez branco, Graves, Haut Barsac, etc., vinho do Rheno, vinho branco de Lisboa em quartolas, cognac branco (Pale Brandy) tanto em garrafas como em quartolas, dito francez em dita, vinagre branco e tinto em quartolas, absynthio em caixas de uma duzia, Kirsch em ditas de uma dita, licor marrasquino, conservas (Picles) em frascos muito grandes, e por modico preço, ditas de todas as qualidades, de carne, peixe, hortaliça, fructas, etc., bolacha de Hamburgo em latas.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA AQUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáo	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Casemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de casemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Córtes de colletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de côres	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramagem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frandelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com laberynto	» 1$200
Luvas de seda de côres, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de colletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com penhor.

CEBOLA A 500 RS. AO CENTO.

Vende-se no armazem de Alves & Lima, cebolas soltas: na rua do Amorim n. 45.

Rua do Queimado n. 21 A.

Vende-se tarlatana de listras e quadros, com uma vara de largura, a 440 rs. o covado, lãa e seda de quadros a 560, sedas de quadros miudos e largos a 800 rs., barege de quadros a 280, lenços de seda a 800 rs., ditos de cassa pequenos a 100 rs., grosdenaples preto encorpado, fazenda muito superior a 2$200, chitas escuras padrões modernos a 320; de todas estas fazendas dão-se as amostras com penhor.

--- Vende-se um carrinho de 4 rodas, patente inglez, muito leve, para um cavallo, com 2 assentos e cadeira para criado, com os competentes arreios; tambem se vende um bom e gordo cavallo para o mesmo, muito manso e bom trotador: na rua da Cruz do Recife n. 13.

— Atraz da matriz da rua Nova, loja n. 2, de Nabuco & C., vende ricos enfeites para cabeça de senhora, borzeguins de couro de lustre para meninas, ditos para senhora, ditos para homens, sapatões de couro de lustre, ditos de bezerro, etc., etc.

— Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, vendem lindos chapeos de sol para homens, ricos colletes de velludo preto e de cores, meias de fio de Escocia, ditas de algodão, ceroulas de linho, gravatas de seda, suspensorios para homem, ditos para meninos, luvas de todas as qualidades, chapeos francezes, ditos de feltro, ditos de alpaca, ditos da estrada de ferro.

--- Vendem-se bons charutos da Bahia: na rua Nova, loja n. 2, de Nabuco & C.

Gomma do Aracaty.

Em porções e aretalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Cal virgem.

No armazem da rua da Cadeia Velha n. 12, vendem-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que existe no mercado, afiançando-se ser de superior qualidade.

Attenção ao barato.

Avisa-se aos chefes de familia que he chegado o saboroso peixe athun, e vende-se pelo diminuto preço de 160 a libra: na rua larga do Rosario tabernas n. 39 e 50.

--- Vende-se um cabra pedreiro muito moço, uma escrava parida de muito bom leite, e com habilidades, e uma outra de meia idade; na rua do Collegio n. 9, segundo andar.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

--- Na loja de alfaiate da rua Nova n. 52, ha fazendas muito boas e apropriadas, tanto para casacas como calças, colletes e palitós, e para que chegue ao conhecimento de todos, declara-se o preço com fazenda e feitio, e juntamente as qualidades das fazendas.

Casaca toda forrada de seda 40$ a	46$000
Palitó de panno forrado de dita 38$ a	44$000
Dito mesclado 30$ a	34$000
Dito claro 28$ a	32$500
Dito de panno fino 20$ a	25$000
Dito de alpaca preta 8$ a	16$000
Calças de casemira preta 10$ a	18$000
Ditas de côr 10$ a	15$000
Ditas de brim branco	7$000
Ditas de côr 5$ a	6$000
Collete de velludo de côr 10$ a	12$000
Dito de setim macáo	8$000
Dito de fustão branco	5$000
Dito de côr	4$000

ATTENÇAÕ.

José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustre, ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sajam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chá hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas do dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400, chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos, brins de quadros, sarjelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, acaba de receber de Paris pelo paquete Tyne as seguintes fazendas: córtes de vestidos de seda com 3 babados, ricamente bordados a velludo, o mais superior que até o presente tem apparecido no mercado, a 230$, 200$, 180$ e 150$, ditos bordados a seda a 100$, 80$000, e 70$000, visitas de grosdenaple preto superior, bordadas, a 20$ e 25$, mantas de blonde pretas bordadas a 20$000, 25$, e 30$ cada uma, luvas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homem e senhora a 2$500, grosdenaple e nobreza preta a 1$600, 1$800, 2$, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$ o covado, velludo preto e de cores superior a 6$ 7$ e 8$ o covado, sarja preta verdadeira hespanhola a 2$, 2$400, 2$600 e 3$ o covado, tiffe de seda preto a 1$ o covado, chales de seda preta a 20$ e 30$, e ditos de retroz pretos e matisados, manguitos de cambraia bordados superiores, gollinhas bordadas, e outras muitas fazendas que se receberam, proprias para quaresma, e de preço mais commodo, que se mostrarão ao comprador.

--- Vendem-se saccos com farinha superior; na rua das Cruzes n. 40.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

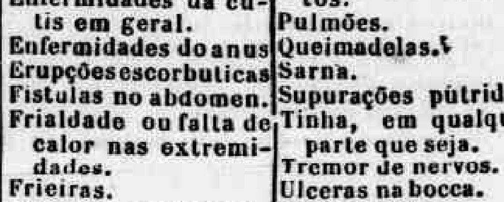
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações pútridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado — da bexiga.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

— Vende-se uma casa terrea na travessa do Veras n. 9; na rua da Aurora n. 44.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joanisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deveráo acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C, rua do Torres n. 38:

Presuntos do Porto a 480 a libra.

Vendem se superiores presuntos do Porto a 480 a libra: nas duas tabernas da rua da Penha, defronte da igreja.

Taboado de cedro.

Vendem-se 30 duzias de taboas de cedro, de diversos tamanhos; para examina-las, dirijam-se ao Forte do Matto, armazem da Companhia Pernambucana, e para ajuste, á rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

AO CANTO QUE ESTA TORRANDO

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender lindos relogios de ouro, de patente inglez, por baratissimo preço, dito chronometro, que á vista da qualidade faz admirar, dito de prata, patente suisso, pelo diminuto preço de 35$; a elles, que estão acabando-se; na antiga loja do Pontes, onde não engeita-se dinheiro.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello caaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vende-se uma escrava de 18 annos, bem robusta, chegada ha pouco do sertão; a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— Vende-se uma mulata de idade 23 annos, sabe engommar, cozinhar, e coser chão: na rua do Sebo n. 29.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

PECHINCHA.

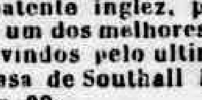
Aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

José Joaquim Gonçalves da Silva recebeu ultimamente queijos pratos, e vende a 700 rs. a libra, um, ditos do reino muito frescaes, um por 2$240, manteiga ingleza fina, bolinhos de todas as qualidades, tanto francez como inglez, quartos de passas a 3$000, champagne fina, assucar refinado fino, do Monteiro e de outras refinações, pelo preço que elles vendem, e muitos outros generos, por preço commodo, etc.

Na rua do Trapiche n. 54 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4ᵒ e 8ᵒ a preço commodo.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.



Vende-se a propriedade denominada Jardim Botanico da cidade de Olinda, edificada em excellente localidade, contendo boa casa de vivenda, senzala para pretos, casa de feitor, cocheira, estribaria para cavallos, 2 cacimbas de boa agua de beber, e uma dita d'agua ferrea, muitos e variados pés de fructeiras, boa baixa de capim, e terrenos para outras plantações, sendo todo o sitio cercado de limoeiros, com portão novo: a tratar-se na rua da Aurora n. 24.

Pechincha.

Córtes de vestido de cambraia de côr a dez tustões cada um, córtes de cambraia finissima de quadros de côr a tres mil reis cada um córtes de lãazinha de cores a dous mil reis cada um: na loja do Gouveia, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

--- Vendem-se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29.

Farello

em saccos muito grandes, e de muito boa qualidade, e só vendem Lopes Irmãos & Brandão, no caes da alfandega n. 7, pelo diminuto preço de 6$000 o sacco.

--- Vendem-se ricas gollinhas e manguitos de cassa fina para senhora; na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

--- Vende-se uma linda mulata de 14 annos, recolhida, com habilidades: na rua Nova n. 42.

Cabriolet

Quem pretender comprar um cabriolet com pouco uso, dirija-se a rua do Crespo n. 14, ou a rua da Cadeia do Recife n. 53.

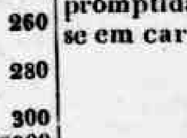
Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.



Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Ainda existe um resto dos muito conhecidos e afamados charutos regalia de S. Felix do autor muito conhecido Manoel Balbino da Costa Brandão, os quaes se vendem pelo preço de 3$500 a caixa; a elles, freguezes, pois desta fazenda vai deixar de apparecer no mercado, em virtude do dito fabricante ter fallecido; na praça da Independencia n. 4.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$, olindinas de seda a 800 rs. o covado.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos para depositos de fezes a preço commodo.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Rua do Crespo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macáo a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, ja se sabe a dinheiro e sem desconto.

-- Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro á vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se está vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1/2, 1 e 3/4 de libra pelo preço de 1$ a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores bolinhos inglezes proprios para grande chá e mesmo para enfeites de bandeijas, bom assucar candi a 640 a libra, muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel aponto de causar admiração.

Attenção

PECHINCHA COM TOQUE DE AVARIA

(A DINHEIRO)

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se o seguinte:

Peças de madapolão a 1$600, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500

Ditas de dito muito fino a 3$500, 4$000, 4$500, e 5$000.

Ditas de riscado de linho com 48 e 50 covados a 4$800, 5$800, e 6$000.

Ditas de algodão liso para sacco com 26 varas a 3$500 e 4$500.

Ditas de dito trançado, azul, com 48 e 50 covados a 5$800, e 6$000.

--- Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Attenção.

Vende-se um escravo peça, de idade 22 a 23 annos: na rua Direita n. 76.

--- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha á venda cera em grume e em velas de diversos tamanhos.

— Vende-se um preto carreiro, um molequeio uma escrava engommadeira: no pateo de S. Pedro n. 6.

Escravos fugidos.

200$000 de gratificação

A tantos de setembro de 1853, fugio ou foi por algum raptada do engenho Boa-Vista de Goianna, uma escrava denominada Maria, com os signaes seguintes: crioula, idade 25 annos, altura regular, bem fula, feições baixas e não feias, olhos afumaçados e vivos, secca e ajustada, pés muito bem feitos; tem na pá esquerda em altura que o talho do vestido parte ao meio, uma marca de fogo com o tamanho de uma palma de mão, toma tabaco, e tambem cachaça, e he não pouco accelerada; foi poucos dias antes de sua fuga, por mim que sou seu dono, e abaixo direi o nome, arrematada em hasta publica, tendo sido ella do evento. tambem quero crer que ella acompanhasse ao destacamento do Sr. alferes Vianna, que então se achava destacado em Goianna, e nesse mesmo tempo foi recolhida a capital, e consta que ella notria relações illicitas com ditos soldados; tambem gratificará com 50$ a quem ao menos me der uma noticia certa: quem a apprehender ou della quizer dar noticias dirija-se a este engenho Gutiuba, comarca de Goianna, a entender se com seu dono Manoel de Araujo Barros e Albuquerque, que será satisfatoriamente pago com o prometido. No 1. de agosto proximo passado, fugio do mesmo dono, e engenho Gutiuba, um escravo de nome André, com os signaes seguintes: crioulo, idade 22 annos, mulato retincto, altura regular, cabellos carapinhos, corpo cheio, testa espaçosa e curta, olhos afumaçados e vivos, muito attento para a pessoa com quem falla, nariz afilado, dentes perfeitos, tem o beiço inferior mais fora do que o superior, barba inteira estreita, rara e estirada, pernas grossas e cabelludas, pés bem feitos, tem marcas de castigo nas costas, pois assim o comprou ao Sr. Antonio Rufino de Souza, e este no sertão de Espinharo, aonde o supponho estar: quem me o trouxer será gratificado com 100$. Do mesmo dono e engenho supradito fugio no dia 18 de janeiro proximo passado mais outro escravo denominado Felix, com os signaes seguintes: crioulo, idade 29 annos, alto, secco, cor fula, sem nenhuma barba, cara gorda e redonda, e redonda a vista do corpo, olhos grandes, nariz cheio, labios grossos, dentes perfeitos, mãos grandes, unhas alvas, tem um geito na perna esquerda, quando anda, como que mettendo o pé um pouco para dentro, e um tanto curvado, pernudo e bem limpo: foi do engenho Congo na provincia da Parahiba: tambem será muito bem gratificado quem o apprehender.

--- Fugiram na noite de 25 do corrente dous escravos, um crioulo, de nome João, moço, de bonita figura, alto, natural de Inhamuns, vestido de calça e camisa branca, e chapeo de couro, levando malotão de couro de carneiro com toda a sua roupa. Outro, pardo, de nome João, alto, grosso do corpo, com falta de dentes na frente, que representa ter 35 annos de idade, natural do Rio S. Francisco, vestido com calça e camisa br[illegible], o chapeo de couro, levando tambem m[illegible]lão de couro de carneiro branco, com toda sua roupa. Este foi remettido para esta cidade aos Srs. Manoel Joaquim Sevo & Filhos, por Joaquim Lopes Raimundo do Bilhar, negociante do Crato: roga-se as autoridades policiaes os queiram mandar apprehender se forem encontrados; e aos capitães de campo se promette gratificar generosamente se os apprehenderem e mandarem-nos entregar em casa de seu senhor José Cesario de Mello em Apipucos, ou recolhe-los a casa de detenção desta cidade.

--- Fugio no dia 22 de fevereiro, do engenho Quanduz, de José Ignacio de Mello, um escravo de nome Luiz, com os signaes seguintes: idade 20 annos, pouco mais ou menos, côr fula acabralhada, cheio do corpo, altura regular, cara larga, dentes limados; o qual escravo foi comprado ao Sr. Domingos de Souza Barros, morador em Paje': portanto roga-se a todos os capitães de campo e a qualquer pessoa, de o apprehender e levar no dito engenho, ou nesta praça a Joaquim Manoel Ferreira de Souza, que será generosamente recompensado.

--- Fugio no dia 11 do corrente, do engenho Ibura, freguezia dos Afogados, o escravo crioulo de nome Ubaldo, côr fula, estatura ordinaria, representa ter 18 annos: quem o pegar, leve ao engenho acima, ou a rua da Aurora ao Sr. tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

MUTILADO
ILEGÍVEL